

Inteligência de dados e
Competitividade
em prol do
Desenvolvimento
Sustentável

Inteligência de dados e
Competitividade
em prol do
Desenvolvimento
Sustentável

SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO

RANKING DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTADOS

ESG e ODS

*Um outro olhar a partir dos indicadores de
competitividade do CLP*

2026

Sumário

SOBRE O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS	4
SOBRE O RELATÓRIO	5
RESULTADOS NACIONAIS	6
QUADRO COMPARATIVO 2025-2026	7
RESULTADOS POR UF	8
Região Norte.....	8
Região Nordeste	16
Região Centro-oeste	26
Região Sudeste.....	31
Região Sul	36
Resultados	45

SOBRE O RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS ESTADOS

O Ranking ESG e ODS dos Estados é uma ferramenta de leitura do desenvolvimento sustentável no Brasil. Ao reunir dados públicos e apresentar uma visão comparável dos 26 estados e do Distrito Federal, o estudo contribui para ampliar a compreensão sobre as diferentes realidades do país e qualificar o debate sobre seus desafios e caminhos de desenvolvimento.

Os resultados são organizados a partir das dimensões Ambiental, Social e de Governança (ESG) e relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030. Essas duas perspectivas permitem observar, de maneira integrada, como temas como educação, saúde, meio ambiente, infraestrutura, desenvolvimento econômico e qualidade institucional se manifestam nos territórios.

Mais do que apresentar posições, o Ranking oferece referências para a reflexão e para a tomada de decisão. Ao revelar contrastes e movimentos entre as edições, contribui para que gestores públicos, organizações e sociedade reconheçam prioridades, compartilhem aprendizados e construam soluções mais equilibradas, inclusivas e sustentáveis para o futuro do país.

SOBRE O RELATÓRIO

O relatório está organizado em duas partes. A primeira apresenta uma análise geral dos resultados no cenário nacional, sob as perspectivas ODS e ESG. A segunda apresenta os resultados de cada unidade federativa, organizados pelas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Dessa forma, cada estado pode consultar suas notas por ODS e dimensão ESG, além de uma análise dos aspectos mais relevantes.

Nos anexos, também é possível consultar o glossário de indicadores e a metodologia da SEALL utilizada para vincular os indicadores de competitividade do CLP aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às dimensões ESG.

RESULTADOS NACIONAIS

O quadro e os gráficos a seguir apresentam as cinco primeiras posições de 2026. A comparação anual concentra-se no desempenho das unidades federativas, preservando a leitura relativa dos dados.

Tabela 1 – Cinco primeiras posições nos rankings ESG e ODS em 2026

Pos.	Ranking ESG	Nota	Ranking ODS	Nota
1	São Paulo	97,3	Santa Catarina	82,3
2	Santa Catarina	91,5	São Paulo	79,4
3	Paraná	85,3	Paraná	73,0
4	Rio Grande do Sul	75,5	Espírito Santo	70,9
5	Distrito Federal	75,4	Rio Grande do Sul	67,7

Gráfico 1 – Média das notas ODS das unidades federativas 2025 x 2026

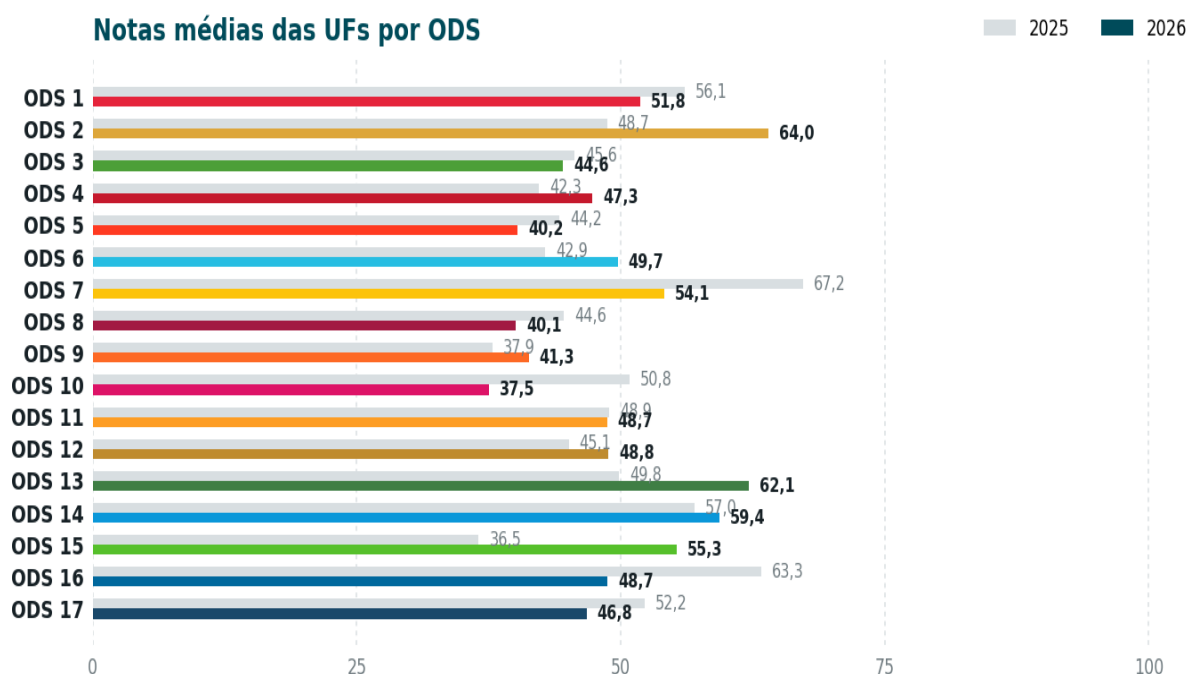
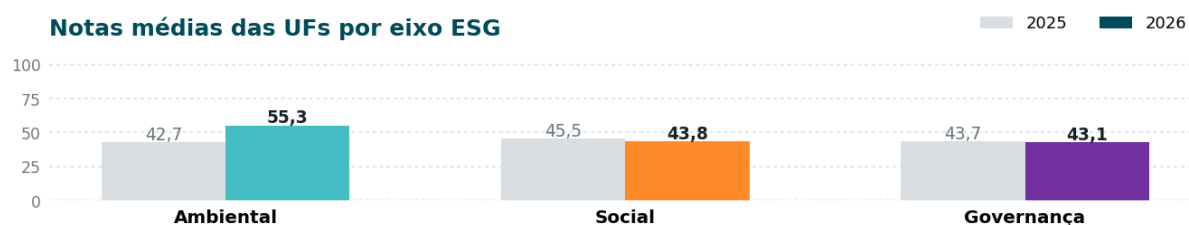


Gráfico 2 – Média das notas por eixo ESG das unidades federativas 2025 x 2026



QUADRO COMPARATIVO 2025-2026

As unidades federativas estão ordenadas pela posição no Ranking ESG de 2026. Neste relatório, o delta é calculado pela posição de 2025 menos a posição de 2026.

Tabela 2 – Comparativo das unidades federativas 2025 x 2026

UF	Região	ESG 2025	ESG 2026	Δ ESG	ODS 2025	ODS 2026	Δ ODS
São Paulo	Sudeste	1ª	1ª	0	1ª	2ª	-1
Santa Catarina	Sul	4ª	2ª	+2	3ª	1ª	+2
Paraná	Sul	2ª	3ª	-1	2ª	3ª	-1
Rio Grande do Sul	Sul	6ª	4ª	+2	7ª	5ª	+2
Distrito Federal	Centro-Oeste	3ª	5ª	-2	5ª	6ª	-1
Espírito Santo	Sudeste	5ª	6ª	-1	4ª	4ª	0
Minas Gerais	Sudeste	7ª	7ª	0	6ª	8ª	-2
Goiás	Centro-Oeste	8ª	8ª	0	8ª	9ª	-1
Mato Grosso do Sul	Centro-Oeste	9ª	9ª	0	9ª	10ª	-1
Mato Grosso	Centro-Oeste	10ª	10ª	0	10ª	11ª	-1
Paraíba	Nordeste	12ª	11ª	+1	11ª	7ª	+4
Rio de Janeiro	Sudeste	11ª	12ª	-1	13ª	12ª	+1
Ceará	Nordeste	16ª	13ª	+3	18ª	13ª	+5
Amazonas	Norte	13ª	14ª	-1	14ª	15ª	-1
Rio Grande do Norte	Nordeste	17ª	15ª	+2	17ª	14ª	+3
Sergipe	Nordeste	14ª	16ª	-2	12ª	16ª	-4
Alagoas	Nordeste	20ª	17ª	+3	19ª	17ª	+2
Roraima	Norte	19ª	18ª	+1	22ª	18ª	+4
Pernambuco	Nordeste	18ª	19ª	-1	20ª	19ª	+1
Rondônia	Norte	15ª	20ª	-5	16ª	24ª	-8
Bahia	Nordeste	22ª	21ª	+1	23ª	23ª	0
Piauí	Nordeste	23ª	22ª	+1	24ª	21ª	+3
Tocantins	Norte	21ª	23ª	-2	15ª	22ª	-7
Acre	Norte	26ª	24ª	+2	27ª	27ª	0
Amapá	Norte	25ª	25ª	0	21ª	20ª	+1
Maranhão	Nordeste	24ª	26ª	-2	26ª	26ª	0
Pará	Norte	27ª	27ª	0	25ª	25ª	0

RESULTADOS POR UF

Região Norte

Tabela 3 – Resumo da Região Norte

ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2026	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2026
Acre	20,4	27ª	19,5	24ª
Amapá	35,4	20ª	18,7	25ª
Amazonas	47,1	15ª	47,6	14ª
Pará	25,7	25ª	13,7	27ª
Rondônia	29,7	24ª	25,2	20ª
Roraima	41,6	18ª	33,0	18ª
Tocantins	32,9	22ª	22,3	23ª

Acre

27ª posição no Ranking ODS	24ª posição no Ranking ESG
Nota 20,4	Nota 19,5
2025: 27ª Nota 21,7 Δ 0	2025: 26ª Nota 12,9 Δ +2

Em 2026, Acre passou da 26ª para a 24ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 19,5; em 2025, era de 12,9. No Ranking ODS, Acre permaneceu na 27ª posição. A nota foi de 20,4; na edição anterior, era de 21,7.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 15 – Vida Terrestre (63,0)**, **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima (49,2)**, **ODS 10 – Redução das Desigualdades (42,4)**. As três menores notas foram **ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis (0,0)**, **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível (0,0)**, **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável (0,0)**. Nos eixos ESG, as notas foram 26,6 em Ambiental, 13,6 em Social e 18,4 em Governança.

Gráfico 3 – Comparação das notas por ODS do Acre

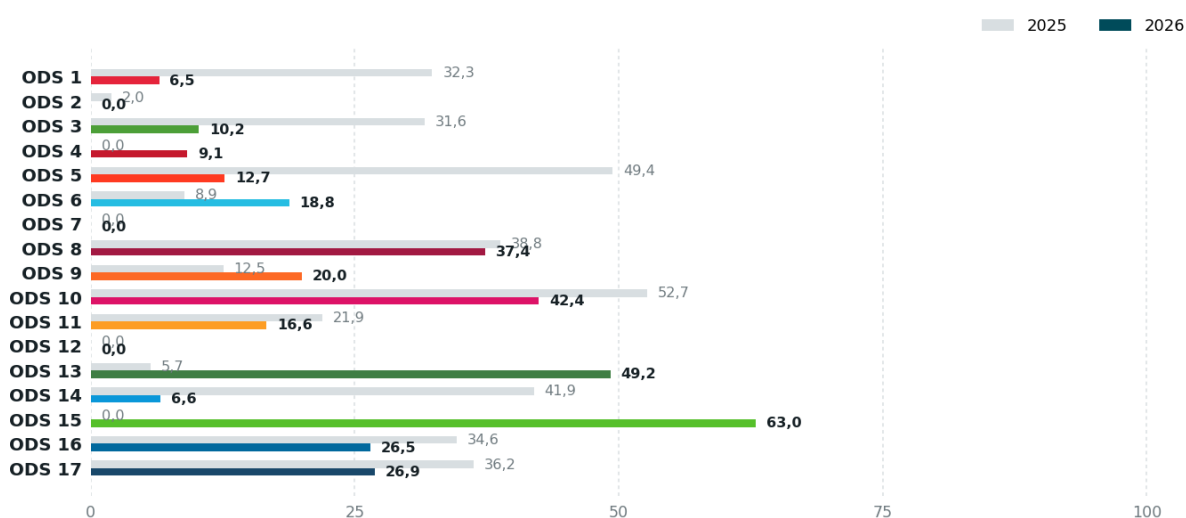
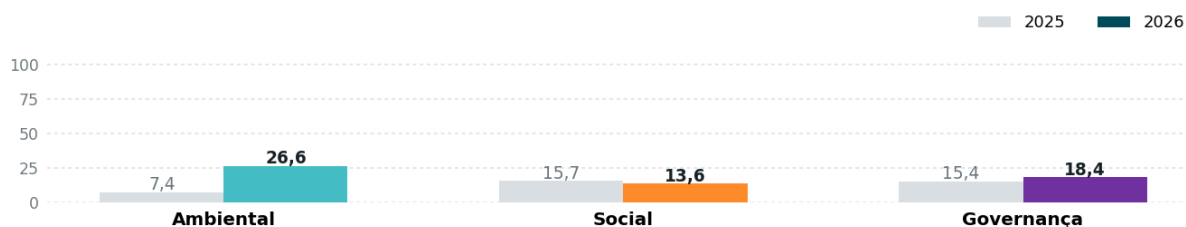


Gráfico 4 – Comparação das notas por eixo ESG do Acre



Amapá

20ª posição no Ranking ODS	25ª posição no Ranking ESG
Nota 35,4	Nota 18,7
2025: 21ª Nota 35,0 Δ +1	2025: 25ª Nota 13,7 Δ 0

Em 2026, Amapá permaneceu na 25ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 18,7; em 2025, era de 13,7. No Ranking ODS, Amapá passou da 21ª para a 20ª posição. A nota foi de 35,4; na edição anterior, era de 35,0.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 14 – Vida na Água (100,0)**, **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima (72,9)**, **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível (65,3)**. As três menores notas foram **ODS 5 – Igualdade de Gênero (0,0)**, **ODS 4 – Educação de Qualidade (0,0)**, **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar (7,0)**. Nos eixos ESG, as notas foram 43,7 em Ambiental, 8,3 em Social e 4,2 em Governança.

Gráfico 5 – Comparação das notas por ODS do Amapá

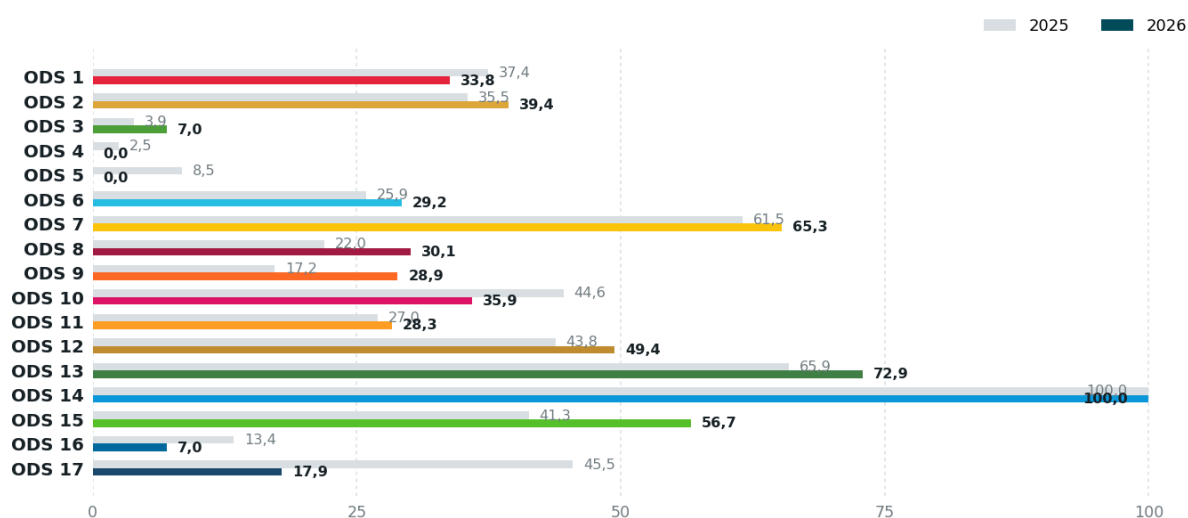
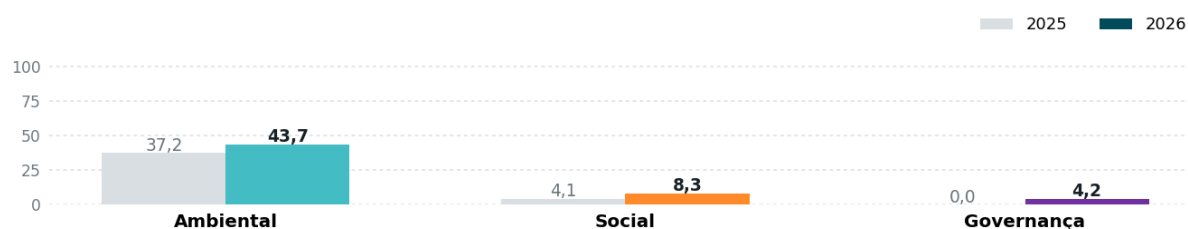


Gráfico 6 – Comparação das notas por eixo ESG do Amapá



Amazonas

15ª posição no Ranking ODS	14ª posição no Ranking ESG
Nota 47,1	Nota 47,6
2025: 14ª Nota 44,9 Δ -1	2025: 13ª Nota 41,9 Δ -1

Em 2026, Amazonas passou da 13ª para a 14ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 47,6; em 2025, era de 41,9. No Ranking ODS, Amazonas passou da 14ª para a 15ª posição. A nota foi de 47,1; na edição anterior, era de 44,9.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 15 – Vida Terrestre (78,6)**, **ODS 14 – Vida na Água (77,7)**, **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima (73,5)**. As três menores notas foram **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível (9,9)**, **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis (24,2)**, **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura (24,5)**. Nos eixos ESG, as notas foram 61,3 em Ambiental, 30,5 em Social e 51,1 em Governança.

Gráfico 7 – Comparação das notas por ODS do Amazonas

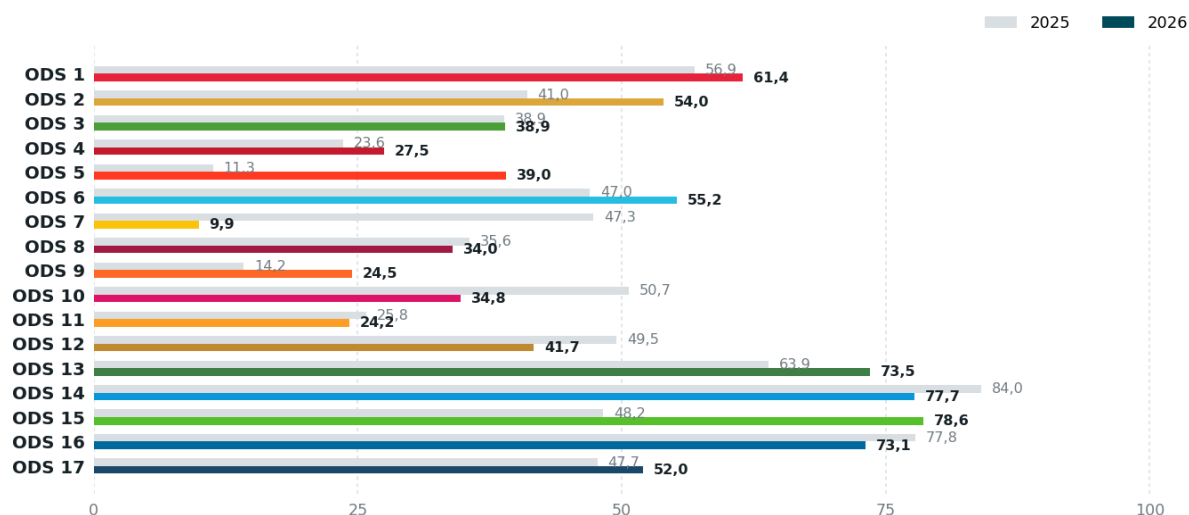
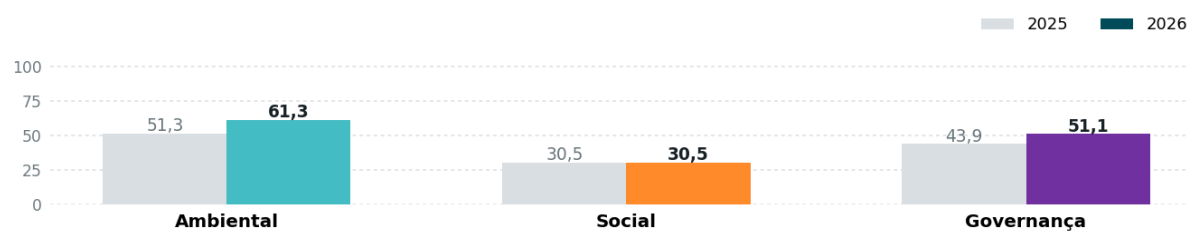


Gráfico 8 – Comparação das notas por eixo ESG do Amazonas



Pará

25ª posição no Ranking ODS	27ª posição no Ranking ESG
Nota 25,7	Nota 13,7
2025: 25ª Nota 25,3 Δ 0	2025: 27ª Nota 10,7 Δ 0

Em 2026, Pará permaneceu na 27ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 13,7; em 2025, era de 10,7. No Ranking ODS, Pará permaneceu na 25ª posição. A nota foi de 25,7; na edição anterior, era de 25,3.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 15 – Vida Terrestre (73,0)**, **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação (61,0)**, **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima (58,8)**. As três menores notas foram **ODS 14 – Vida na Água (0,0)**, **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis (0,0)**, **ODS 6 – Água Potável e Saneamento (0,0)**. Nos eixos ESG, as notas foram 13,6 em Ambiental, 0,0 em Social e 27,3 em Governança.

Gráfico 9 – Comparação das notas por ODS do Pará

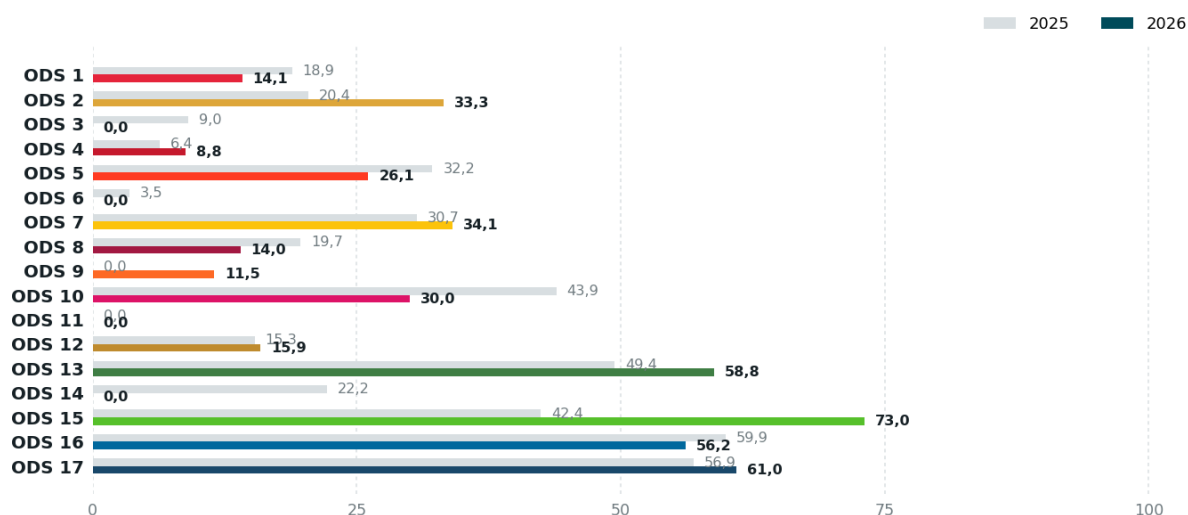
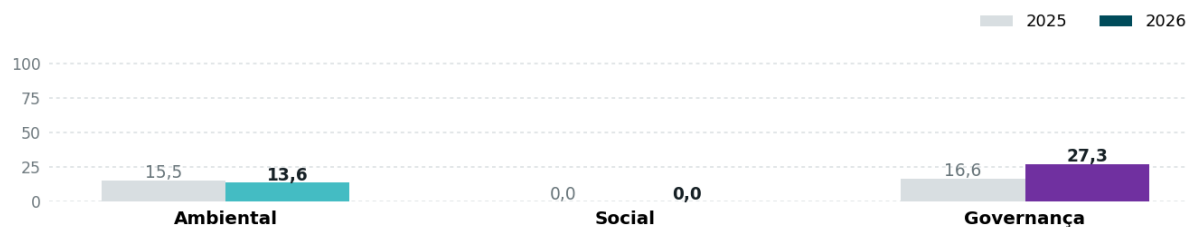


Gráfico 10 – Comparação das notas por eixo ESG do Pará



Rondônia

24ª posição no Ranking ODS	20ª posição no Ranking ESG
Nota 29,7	Nota 25,2
2025: 16ª Nota 42,8 Δ -8	2025: 15ª Nota 38,9 Δ -5

Em 2026, Rondônia passou da 15ª para a 20ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 25,2; em 2025, era de 38,9. No Ranking ODS, Rondônia passou da 16ª para a 24ª posição. A nota foi de 29,7; na edição anterior, era de 42,8. No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 15 - Vida Terrestre (52,7)**, **ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável (50,2)**, **ODS 7 - Energia Limpa e Acessível (47,0)**. As três menores notas foram **ODS 5 - Igualdade de Gênero (1,4)**, **ODS 6 - Água Potável e Saneamento (6,1)**, **ODS 1 - Erradicação da Pobreza (8,2)**. Nos eixos ESG, as notas foram 26,4 em Ambiental, 24,6 em Social e 24,8 em Governança.

A variação entre os anos de 2025 e 2026 concentrou-se nos eixos Governança e Social e nos ODS 5 e ODS 10. Entre os indicadores associados, as maiores alterações ocorreram em Qualidade de Crédito para Pessoa Física e Equilíbrio de Gênero na Remuneração Pública Estadual.

Gráfico 11 – Comparação das notas por ODS de Rondônia

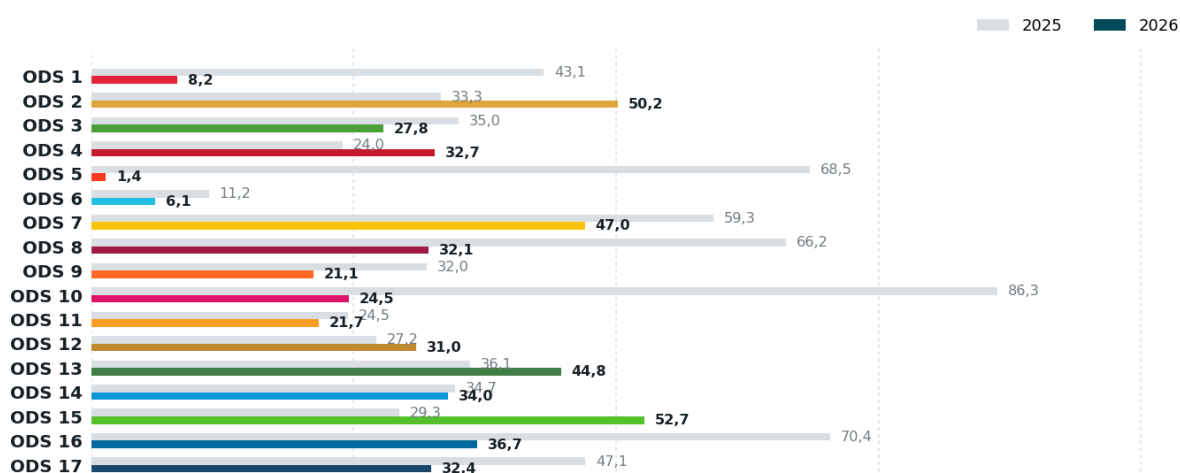
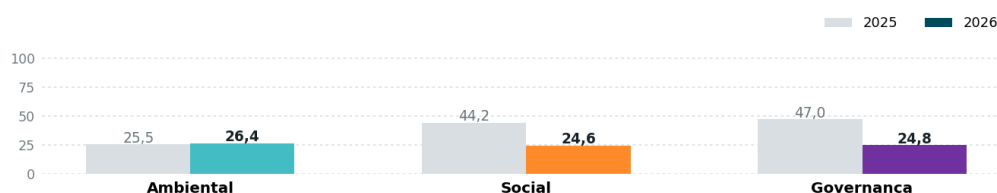


Gráfico 12 – Comparação das notas por eixo ESG de Rondônia



Roraima

18ª posição no Ranking ODS	18ª posição no Ranking ESG
Nota 41,6	Nota 33,0
2025: 22ª Nota 33,0 Δ +4	2025: 19ª Nota 27,8 Δ +1

Em 2026, Roraima passou da 19ª para a 18ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 33,0; em 2025, era de 27,8. No Ranking ODS, Roraima passou da 22ª para a 18ª posição. A nota foi de 41,6; na edição anterior, era de 33,0.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível (96,7)**, **ODS 15 – Vida Terrestre (84,1)**, **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima (73,4)**. As três menores notas foram **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes (0,0)**, **ODS 5 – Igualdade de Gênero (6,6)**, **ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis (14,7)**. Nos eixos ESG, as notas foram 57,3 em Ambiental, 32,1 em Social e 9,6 em Governança.

Gráfico 13 – Comparação das notas por ODS de Roraima

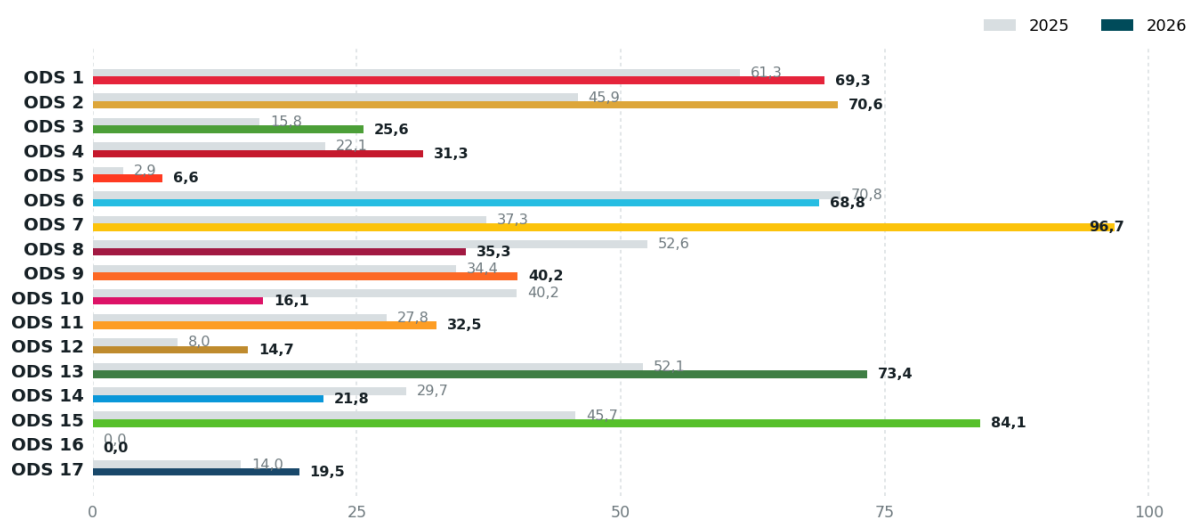
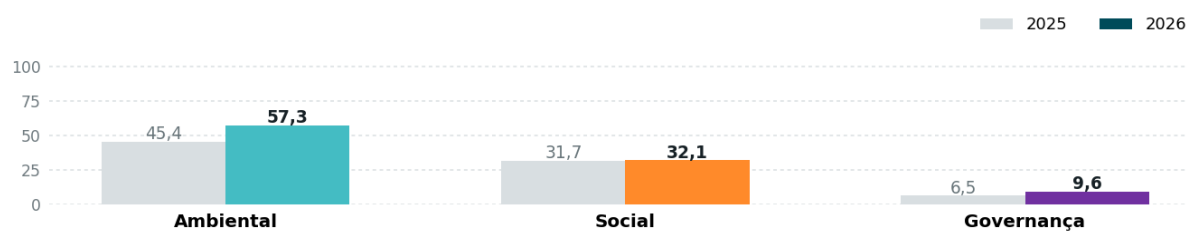


Gráfico 14 – Comparação das notas por eixo ESG de Roraima



Tocantins

22ª posição no Ranking ODS	23ª posição no Ranking ESG
Nota 32,9	Nota 22,3
2025: 15ª Nota 44,1 Δ -7	2025: 21ª Nota 26,8 Δ -2

Em 2026, Tocantins passou da 21ª para a 23ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 22,3; em 2025, era de 26,8. No Ranking ODS, Tocantins passou da 15ª para a 22ª posição. A nota foi de 32,9; na edição anterior, era de 44,1. No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável (71,9)**, **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico (56,8)**, **ODS 15 – Vida Terrestre (54,4)**. As três menores notas foram **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura (0,0)**, **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação (14,2)**, **ODS 5 – Igualdade de Gênero (17,6)**. Nos eixos ESG, as notas foram 39,1 em Ambiental, 27,9 em Social e 0,0 em Governança.

A variação de posição no Ranking ODS concentrou-se principalmente nos ODS 5 e 7. Entre os indicadores associados, destacaram-se as alterações em Qualidade de Crédito para Pessoa Física, Qualidade da Energia Elétrica e Custo da Energia Elétrica.

Gráfico 15 – Comparação das notas por ODS de Tocantins

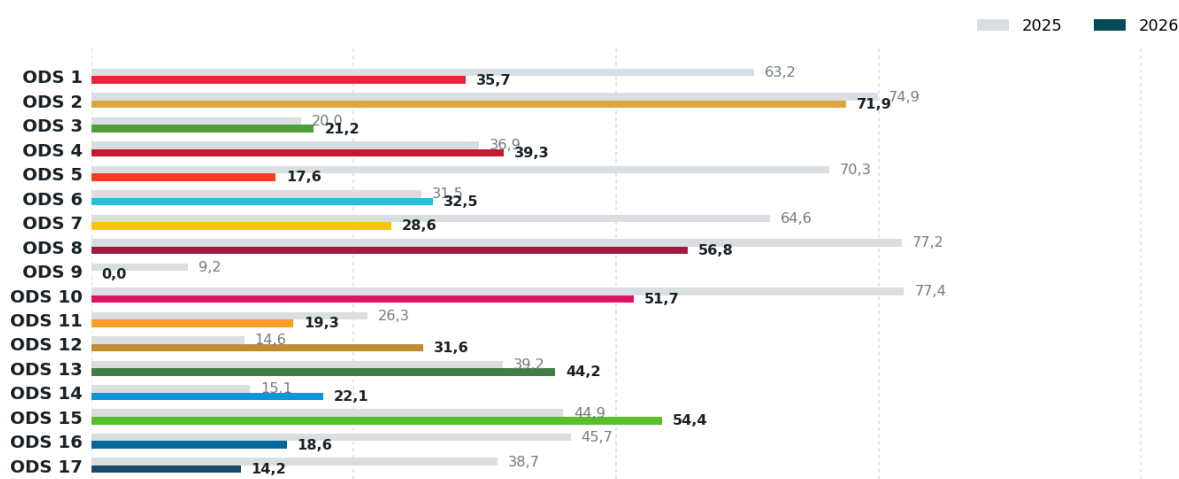
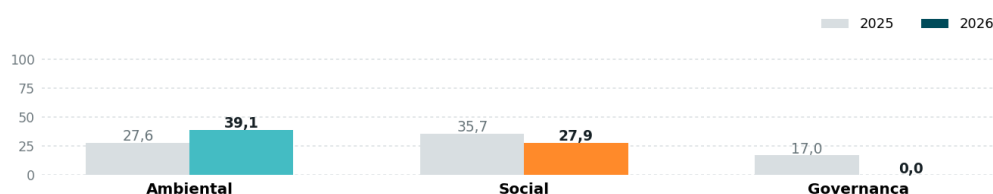


Gráfico 16 – Comparação das notas por eixo ESG de Tocantins



Região Nordeste

Tabela 4 – Resumo da Região Nordeste

ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2026	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2026
Alagoas	43,4	17ª	33,3	17ª
Bahia	32,3	23ª	23,9	21ª
Ceará	53,4	13ª	49,0	13ª
Maranhão	21,8	26ª	14,1	26ª
Paraíba	62,0	7ª	53,2	11ª
Pernambuco	40,9	19ª	32,5	19ª
Piauí	35,4	21ª	23,5	22ª
Rio Grande do Norte	50,2	14ª	44,5	15ª
Sergipe	43,4	16ª	38,5	16ª

Alagoas

17ª posição no Ranking ODS	17ª posição no Ranking ESG
Nota 43,4	Nota 33,3
2025: 19ª Nota 35,6 Δ +2	2025: 20ª Nota 27,3 Δ +3

Em 2026, Alagoas passou da 20ª para a 17ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 33,3; em 2025, era de 27,3. No Ranking ODS, Alagoas passou da 19ª para a 17ª posição. A nota foi de 43,4; na edição anterior, era de 35,6.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 14 - Vida na Água (83,6)**, **ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima (74,2)**, **ODS 7 - Energia Limpa e Acessível (54,6)**. As três menores notas foram **ODS 6 - Água Potável e Saneamento (24,9)**, **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico (27,0)**, **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis (30,4)**. Nos eixos ESG, as notas foram 38,0 em Ambiental, 31,1 em Social e 30,8 em Governança.

Gráfico 17 – Comparação das notas por ODS de Alagoas

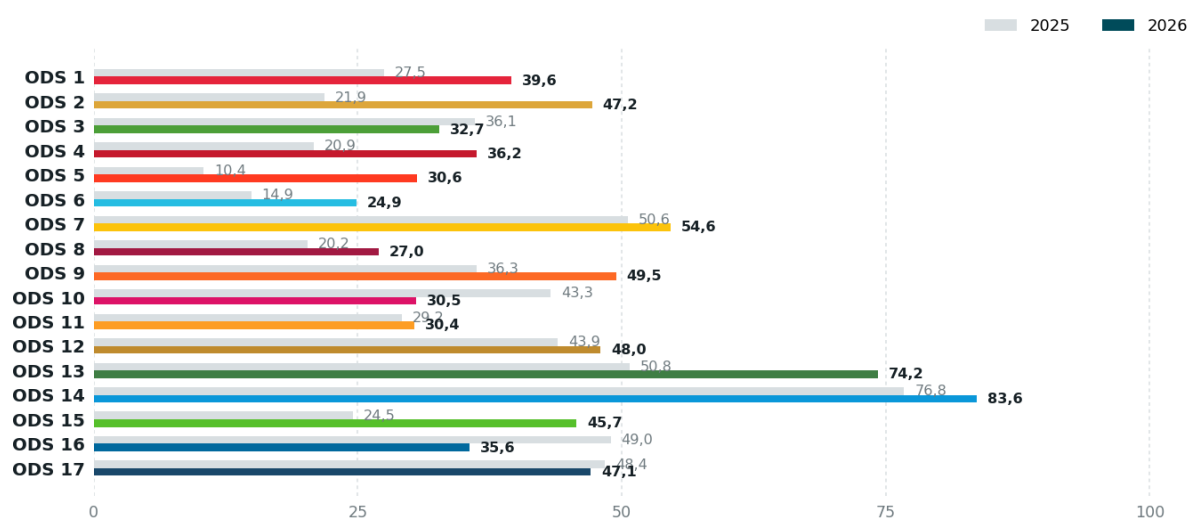
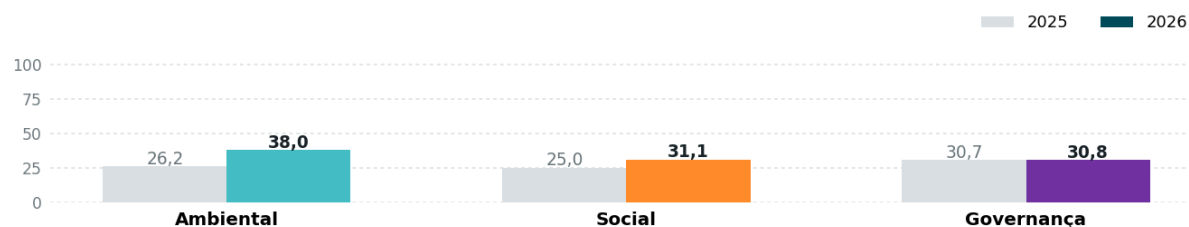


Gráfico 18 – Comparação das notas por eixo ESG de Alagoas



Bahia

23ª posição no Ranking ODS	21ª posição no Ranking ESG
Nota 32,3	Nota 23,9
2025: 23ª Nota 32,8 Δ 0	2025: 22ª Nota 25,2 Δ +1

Em 2026, Bahia passou da 22ª para a 21ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 23,9; em 2025, era de 25,2. No Ranking ODS, Bahia permaneceu na 23ª posição. A nota foi de 32,3; na edição anterior, era de 32,8.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável (55,2)**, **ODS 6 – Água Potável e Saneamento (51,9)**, **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível (51,4)**. As três menores notas foram **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico (0,0)**, **ODS 10 – Redução das Desigualdades (0,8)**, **ODS 5 – Igualdade de Gênero (8,7)**. Nos eixos ESG, as notas foram 38,2 em Ambiental, 15,5 em Social e 18,1 em Governança.

Gráfico 19 – Comparação das notas por ODS da Bahia

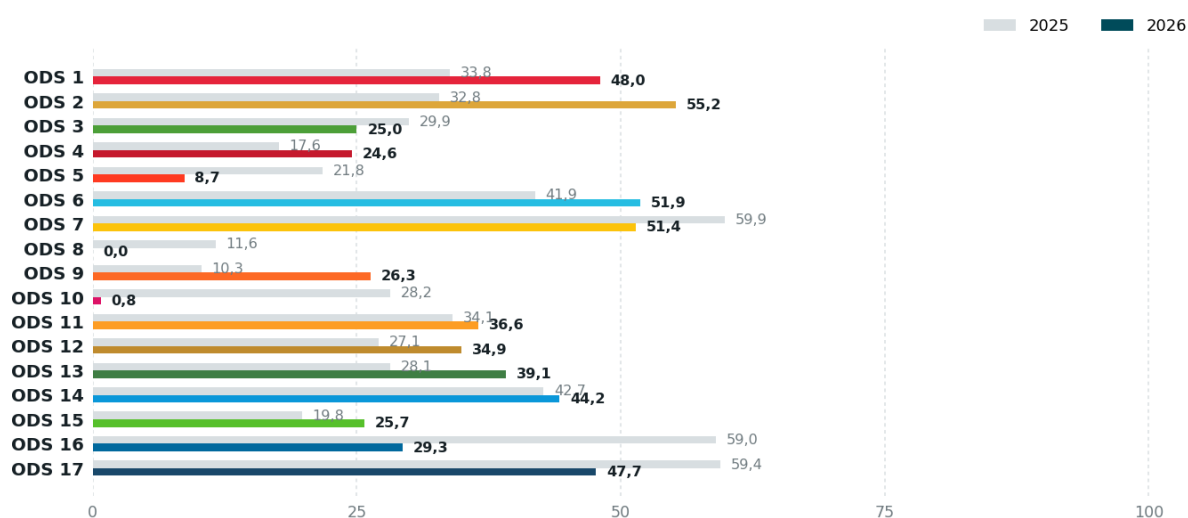
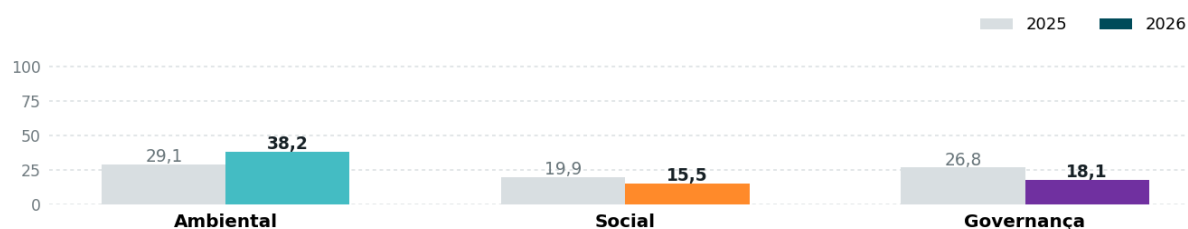


Gráfico 20 – Comparação das notas por eixo ESG da Bahia



Ceará

13ª posição no Ranking ODS	13ª posição no Ranking ESG
Nota 53,4	Nota 49,0
2025: 18ª Nota 36,1 Δ +5	2025: 16ª Nota 38,6 Δ +3

Em 2026, Ceará passou da 16ª para a 13ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 49,0; em 2025, era de 38,6. No Ranking ODS, Ceará passou da 18ª para a 13ª posição. A nota foi de 53,4; na edição anterior, era de 36,1. No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 15 – Vida Terrestre (92,3)**, **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima (89,3)**, **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável (67,5)**. As três menores notas foram **ODS 10 – Redução das Desigualdades (24,0)**, **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico (28,3)**, **ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis (34,6)**. Nos eixos ESG, as notas foram 57,4 em Ambiental, 41,4 em Social e 48,1 em Governança.

A variação de posição no Ranking ODS concentrou-se principalmente nos ODS 15, 2 e 13. Entre os indicadores associados a esses objetivos, Recuperação de Áreas Degradadas apresentou a maior alteração de nota no período.

Gráfico 21 – Comparação das notas por ODS do Ceará

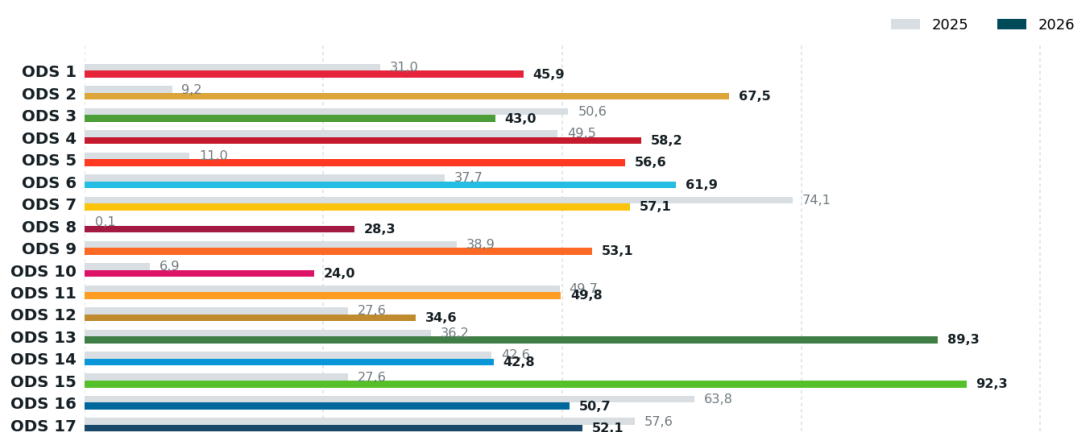
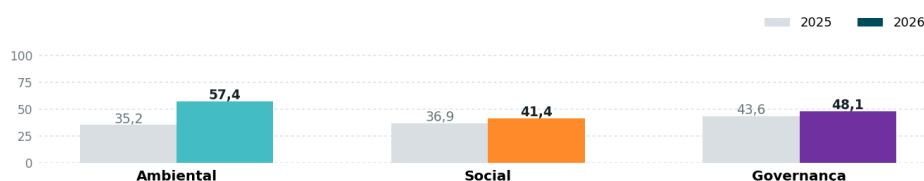


Gráfico 22 – Comparação das notas por eixo ESG do Ceará



Maranhão

26ª posição no Ranking ODS	26ª posição no Ranking ESG
Nota 21,8	Nota 14,1
2025: 26ª Nota 23,7 Δ 0	2025: 24ª Nota 13,9 Δ -2

Em 2026, Maranhão passou da 24ª para a 26ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 14,1; em 2025, era de 13,9. No Ranking ODS, Maranhão permaneceu na 26ª posição. A nota foi de 21,8; na edição anterior, era de 23,7.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação (73,8)**, **ODS 5 - Igualdade de Gênero (57,8)**, **ODS 7 - Energia Limpa e Acessível (53,3)**. As três menores notas foram **ODS 15 - Vida Terrestre (0,0)**, **ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima (0,0)**, **ODS 1 - Erradicação da Pobreza (0,0)**. Nos eixos ESG, as notas foram 0,0 em Ambiental, 13,1 em Social e 29,3 em Governança.

Gráfico 23 – Comparação das notas por ODS do Maranhão

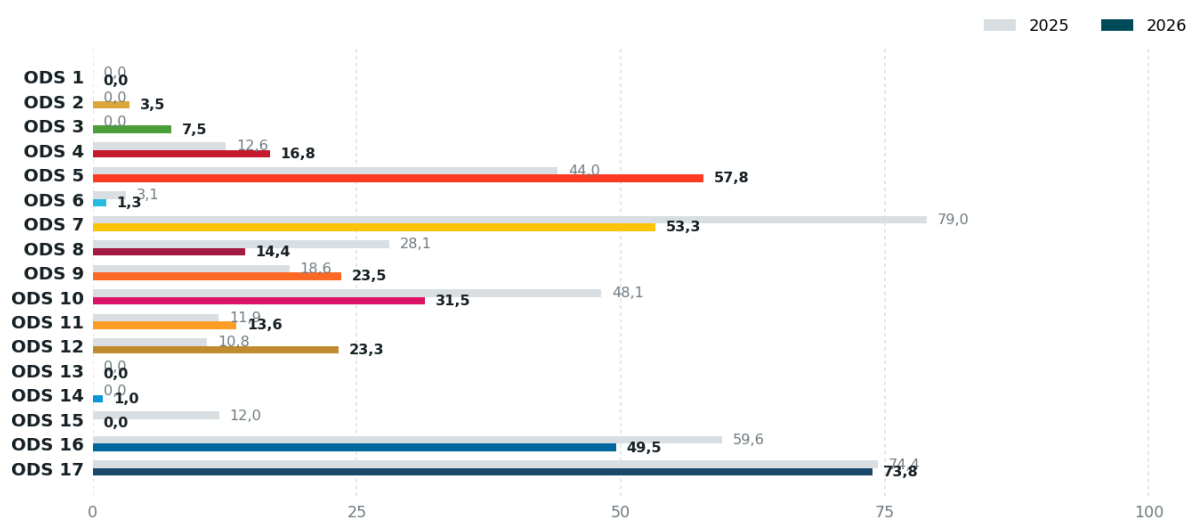
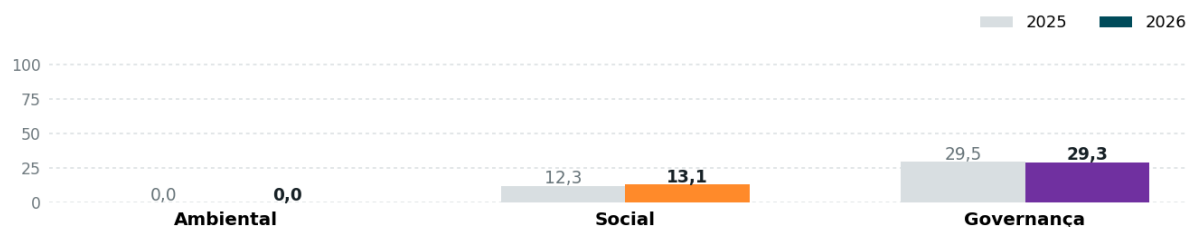


Gráfico 24 – Comparação das notas por eixo ESG do Maranhão



Paraíba

7ª posição no Ranking ODS	11ª posição no Ranking ESG
Nota 62,0	Nota 53,2
2025: 11ª Nota 48,3 Δ +4	2025: 12ª Nota 43,4 Δ +1

Em 2026, Paraíba passou da 12ª para a 11ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 53,2; em 2025, era de 43,4. No Ranking ODS, Paraíba passou da 11ª para a 7ª posição. A nota foi de 62,0; na edição anterior, era de 48,3.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível (100,0)**, **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima (100,0)**, **ODS 15 – Vida Terrestre (100,0)**. As três menores notas foram **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico (31,4)**, **ODS 4 – Educação de Qualidade (34,7)**, **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar (40,5)**. Nos eixos ESG, as notas foram 64,3 em Ambiental, 43,6 em Social e 51,8 em Governança.

Gráfico 25 – Comparação das notas por ODS da Paraíba

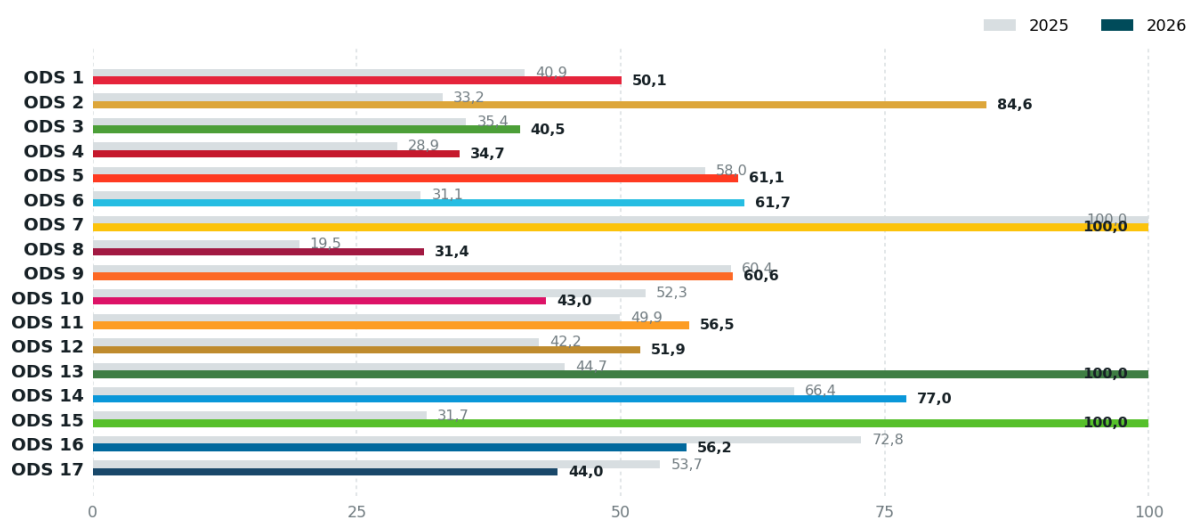
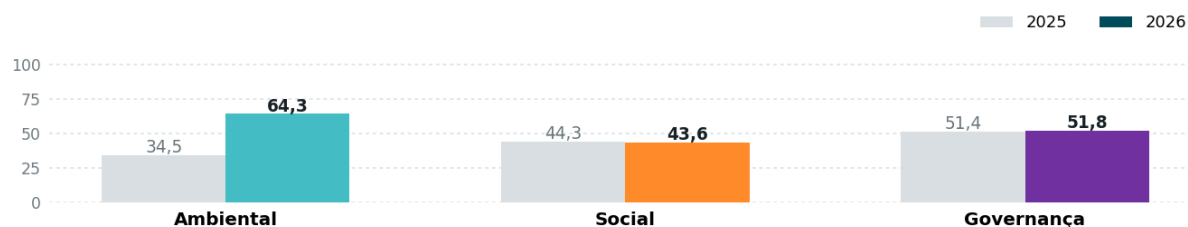


Gráfico 26 – Comparação das notas por eixo ESG da Paraíba



Pernambuco

19ª posição no Ranking ODS	19ª posição no Ranking ESG
Nota 40,9	Nota 32,5
2025: 20ª Nota 35,1 Δ +1	2025: 18ª Nota 29,7 Δ -1

Em 2026, Pernambuco passou da 18ª para a 19ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 32,5; em 2025, era de 29,7. No Ranking ODS, Pernambuco passou da 20ª para a 19ª posição. A nota foi de 40,9; na edição anterior, era de 35,1.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 14 - Vida na Água (82,2)**, **ODS 7 - Energia Limpa e Acessível (59,8)**, **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação (52,9)**. As três menores notas foram **ODS 10 - Redução das Desigualdades (5,3)**, **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico (11,9)**, **ODS 5 - Igualdade de Gênero (17,3)**. Nos eixos ESG, as notas foram 41,0 em Ambiental, 26,0 em Social e 30,6 em Governança.

Gráfico 27 – Comparação das notas por ODS de Pernambuco

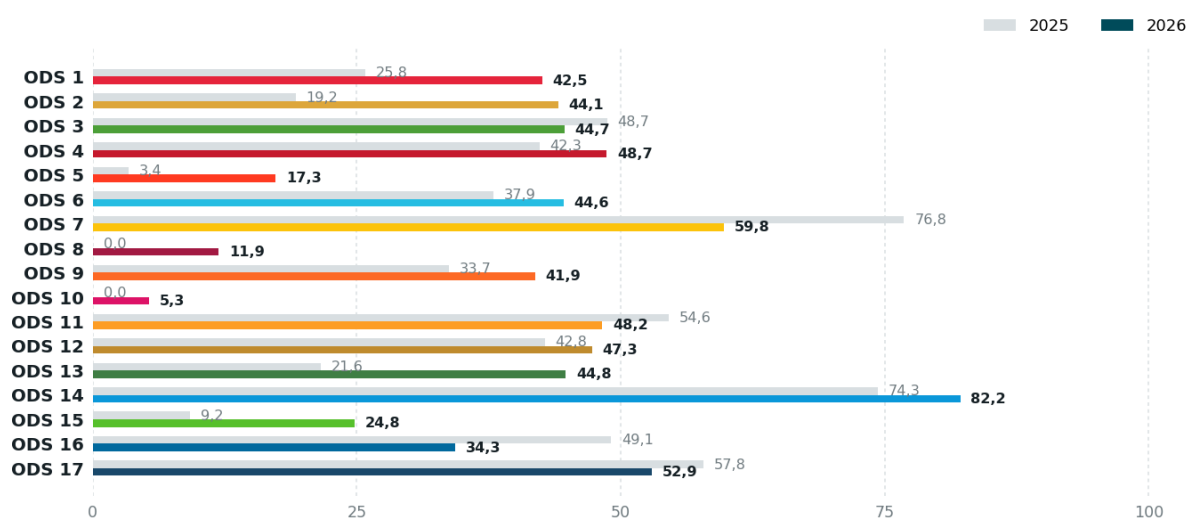
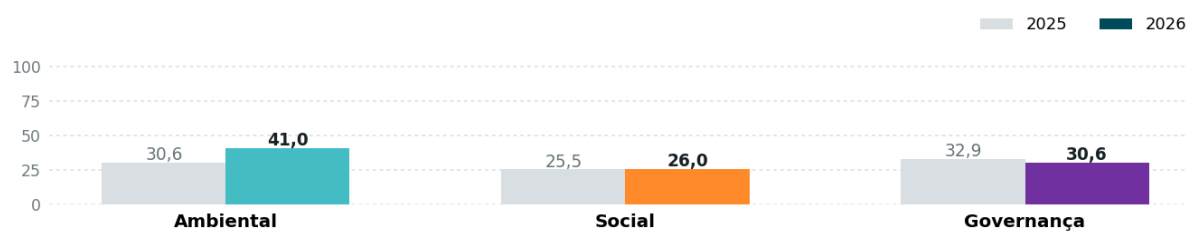


Gráfico 28 – Comparação das notas por eixo ESG de Pernambuco



Piauí

21ª posição no Ranking ODS	22ª posição no Ranking ESG
Nota 35,4	Nota 23,5
2025: 24ª Nota 27,9 Δ +3	2025: 23ª Nota 17,4 Δ +1

Em 2026, Piauí passou da 23ª para a 22ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 23,5; em 2025, era de 17,4. No Ranking ODS, Piauí passou da 24ª para a 21ª posição. A nota foi de 35,4; na edição anterior, era de 27,9.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável (83,3)**, **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação (55,3)**, **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível (52,9)**. As três menores notas foram **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar (2,5)**, **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico (12,8)**, **ODS 6 – Água Potável e Saneamento (14,9)**. Nos eixos ESG, as notas foram 28,3 em Ambiental, 20,5 em Social e 21,7 em Governança.

Gráfico 29 – Comparação das notas por ODS do Piauí

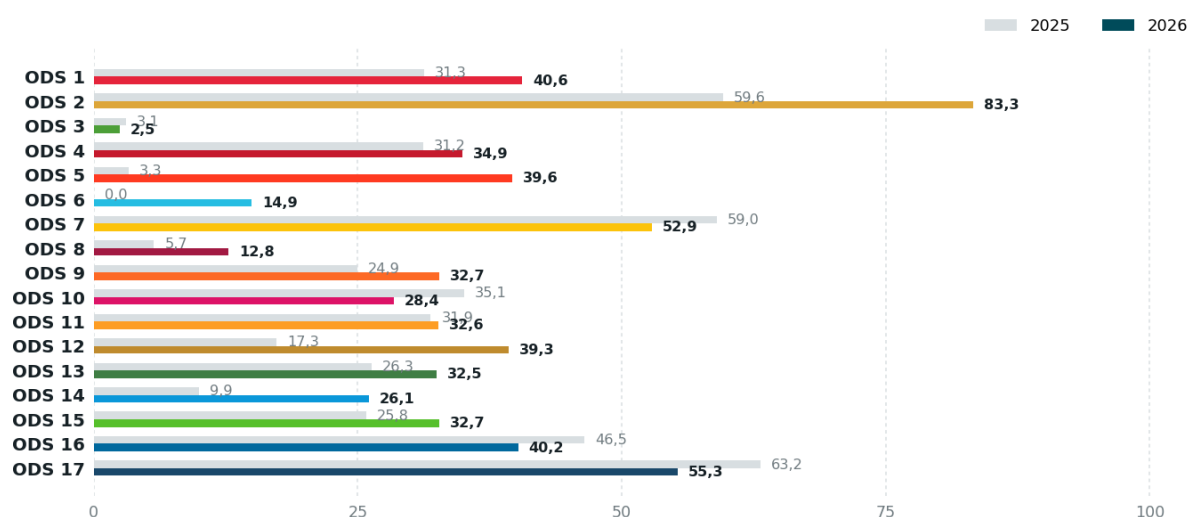
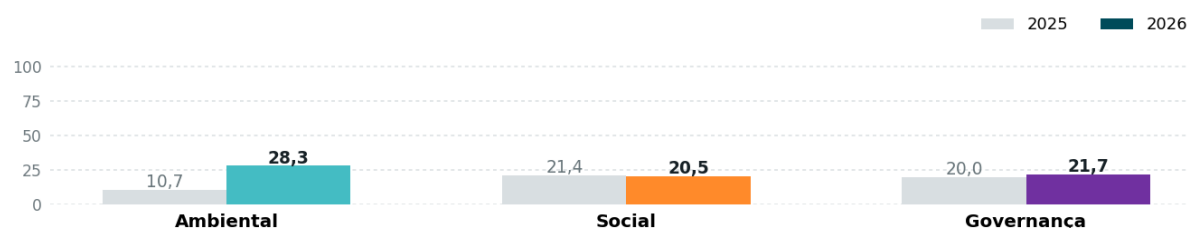


Gráfico 30 – Comparação das notas por eixo ESG do Piauí



Rio Grande do Norte

14ª posição no Ranking ODS	15ª posição no Ranking ESG
Nota 50,2	Nota 44,5
2025: 17ª Nota 39,0 Δ +3	2025: 17ª Nota 37,2 Δ +2

Em 2026, Rio Grande do Norte passou da 17ª para a 15ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 44,5; em 2025, era de 37,2. No Ranking ODS, Rio Grande do Norte passou da 17ª para a 14ª posição. A nota foi de 50,2; na edição anterior, era de 39,0.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 15 – Vida Terrestre (82,8)**, **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima (82,8)**, **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável (73,9)**. As três menores notas foram **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação (0,0)**, **ODS 10 – Redução das Desigualdades (28,8)**, **ODS 4 – Educação de Qualidade (30,4)**. Nos eixos ESG, as notas foram 57,8 em Ambiental, 38,7 em Social e 37,2 em Governança.

Gráfico 31 – Comparação das notas por ODS do Rio Grande do Norte

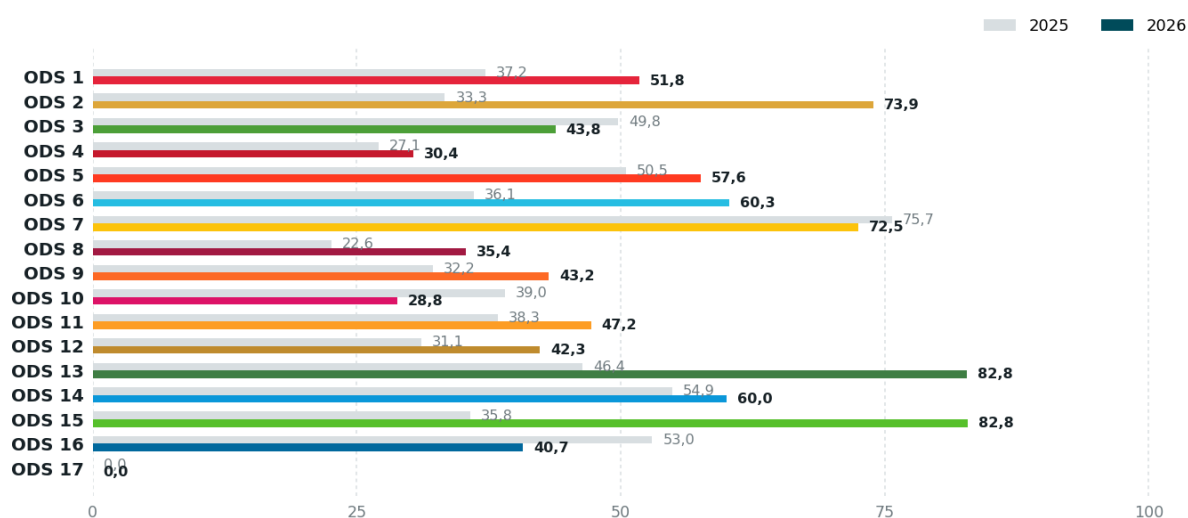
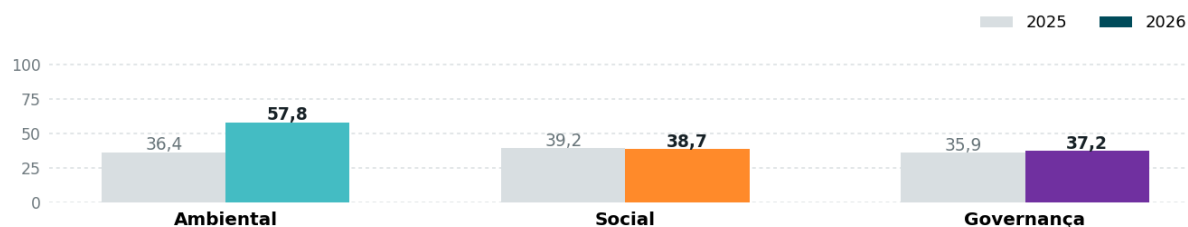


Gráfico 32 – Comparação das notas por eixo ESG do Rio Grande do Norte



Sergipe

16ª posição no Ranking ODS	16ª posição no Ranking ESG
Nota 43,4	Nota 38,5
2025: 12ª Nota 47,6 Δ -4	2025: 14ª Nota 41,4 Δ -2

Em 2026, Sergipe passou da 14ª para a 16ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 38,5; em 2025, era de 41,4. No Ranking ODS, Sergipe passou da 12ª para a 16ª posição. A nota foi de 43,4; na edição anterior, era de 47,6.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 14 - Vida na Água (83,0)**, **ODS 7 - Energia Limpa e Acessível (73,7)**, **ODS 6 - Água Potável e Saneamento (62,5)**. As três menores notas foram **ODS 10 - Redução das Desigualdades (0,0)**, **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico (4,9)**, **ODS 5 - Igualdade de Gênero (22,8)**. Nos eixos ESG, as notas foram 57,0 em Ambiental, 28,8 em Social e 29,6 em Governança.

Gráfico 33 – Comparação das notas por ODS de Sergipe

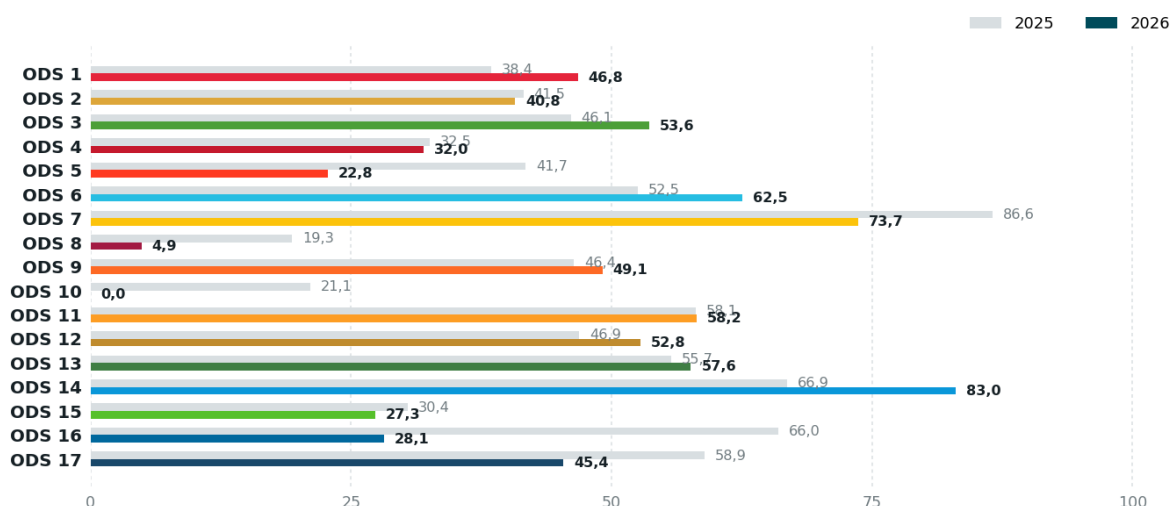
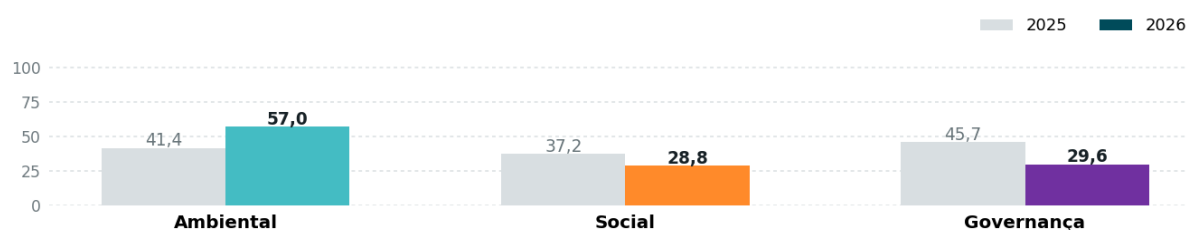


Gráfico 34 – Comparação das notas por eixo ESG de Sergipe



Região Centro-oeste

Tabela 5 – Resumo da Região Centro-Oeste

ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2026	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2026
Distrito Federal	63,1	6ª	75,4	5ª
Goiás	57,3	9ª	59,8	8ª
Mato Grosso	53,8	11ª	57,7	10ª
Mato Grosso do Sul	56,9	10ª	58,0	9ª

Distrito Federal

6ª posição no Ranking ODS	5ª posição no Ranking ESG
Nota 63,1	Nota 75,4
2025: 5ª Nota 72,9 Δ -1	2025: 3ª Nota 79,1 Δ -2

Em 2026, Distrito Federal passou da 3ª para a 5ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 75,4; em 2025, era de 79,1. No Ranking ODS, Distrito Federal passou da 5ª para a 6ª posição. A nota foi de 63,1; na edição anterior, era de 72,9.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável (100,0)**, **ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis (100,0)**, **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (97,1)**. As três menores notas foram **ODS 10 - Redução das Desigualdades (12,5)**, **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura (29,7)**, **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação (30,1)**. Nos eixos ESG, as notas foram 99,9 em Ambiental, 79,7 em Social e 46,6 em Governança.

Gráfico 35 – Comparação das notas por ODS do Distrito Federal

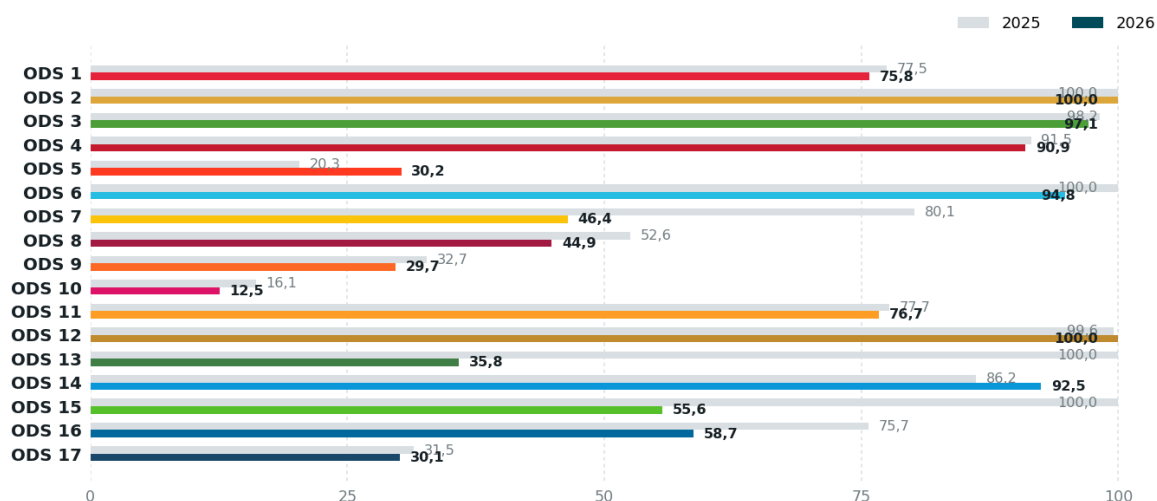
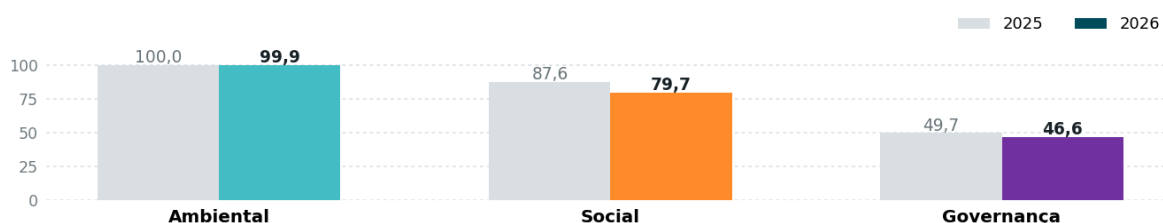


Gráfico 36 – Comparação das notas por eixo ESG do Distrito Federal



Goiás

9ª posição no Ranking ODS	8ª posição no Ranking ESG
Nota 57,3	Nota 59,8
2025: 8ª Nota 64,9 Δ -1	2025: 8ª Nota 57,6 Δ 0

Em 2026, Goiás permaneceu na 8ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 59,8; em 2025, era de 57,6. No Ranking ODS, Goiás passou da 8ª para a 9ª posição. A nota foi de 57,3; na edição anterior, era de 64,9.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima (82,8)**, **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável (76,1)**, **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes (71,6)**. As três menores notas foram **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível (26,3)**, **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura (34,9)**, **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar (39,9)**. Nos eixos ESG, as notas foram 67,8 em Ambiental, 58,0 em Social e 53,6 em Governança.

Gráfico 37 – Comparação das notas por ODS de Goiás

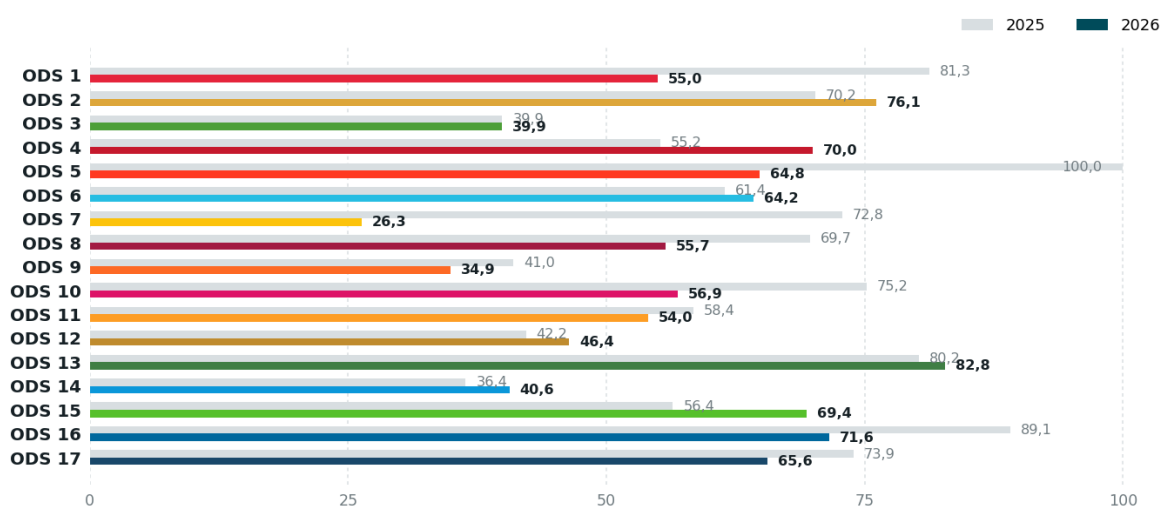
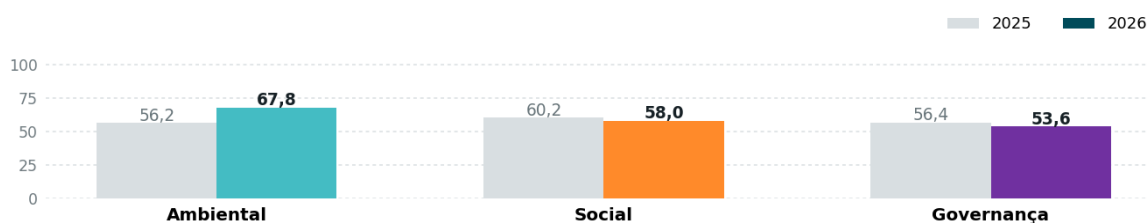


Gráfico 38 – Comparação das notas por eixo ESG de Goiás



Mato Grosso

11ª posição no Ranking ODS	10ª posição no Ranking ESG
Nota 53,8	Nota 57,7
2025: 10ª Nota 56,3 Δ -1	2025: 10ª Nota 51,2 Δ 0

Em 2026, Mato Grosso permaneceu na 10ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 57,7; em 2025, era de 51,2. No Ranking ODS, Mato Grosso passou da 10ª para a 11ª posição. A nota foi de 53,8; na edição anterior, era de 56,3.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação (87,7)**, **ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes (77,8)**, **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico (73,9)**. As três menores notas foram **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (28,8)**, **ODS 5 - Igualdade de Gênero (33,8)**, **ODS 1 - Erradicação da Pobreza (36,3)**. Nos eixos ESG, as notas foram 48,7 em Ambiental, 54,5 em Social e 69,9 em Governança.

Gráfico 39 – Comparação das notas por ODS de Mato Grosso

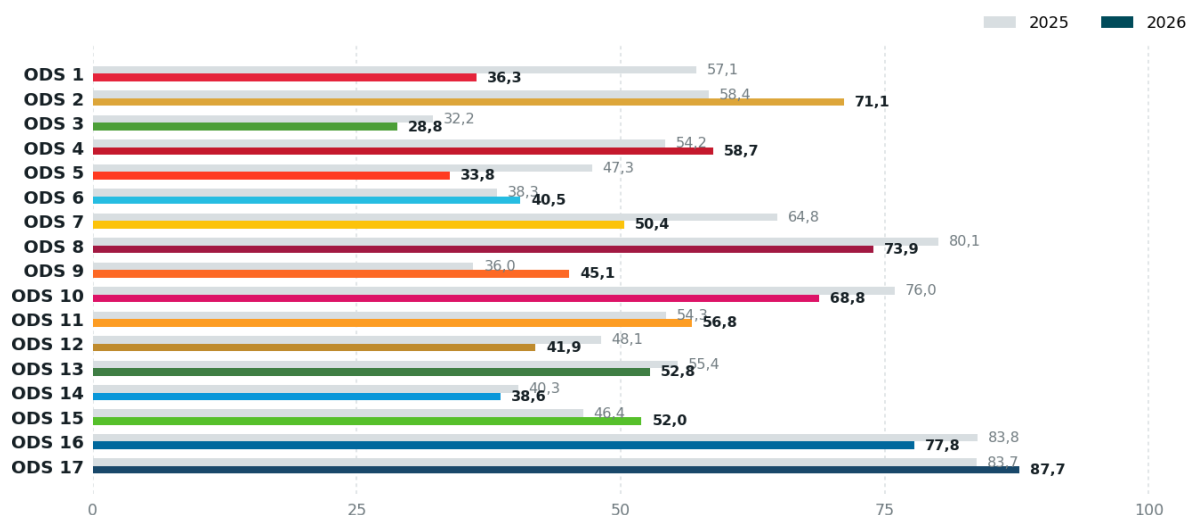
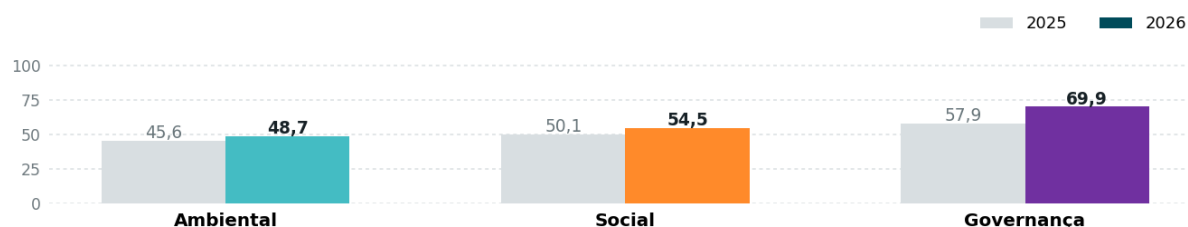


Gráfico 40 – Comparação das notas por eixo ESG de Mato Grosso



Mato Grosso do Sul

10ª posição no Ranking ODS	9ª posição no Ranking ESG
Nota 56,9	Nota 58,0
2025: 9ª Nota 60,0 Δ -1	2025: 9ª Nota 53,1 Δ 0

Em 2026, Mato Grosso do Sul permaneceu na 9ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 58,0; em 2025, era de 53,1. No Ranking ODS, Mato Grosso do Sul passou da 9ª para a 10ª posição. A nota foi de 56,9; na edição anterior, era de 60,0.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável (89,3)**, **ODS 14 - Vida na Água (76,4)**, **ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis (71,1)**. As três menores notas foram **ODS 15 - Vida Terrestre (29,7)**, **ODS 5 - Igualdade de Gênero (36,4)**, **ODS 7 - Energia Limpa e Acessível (40,0)**. Nos eixos ESG, as notas foram 67,4 em Ambiental, 55,4 em Social e 51,2 em Governança.

Gráfico 41 – Comparação das notas por ODS de Mato Grosso do Sul

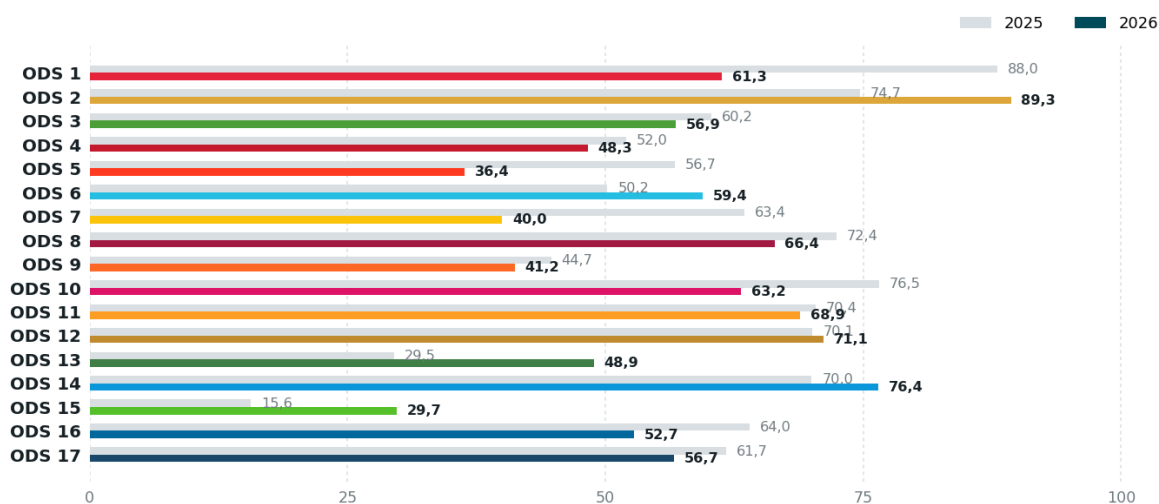
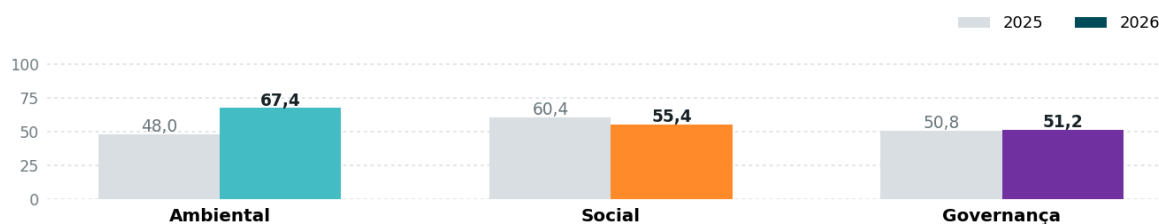


Gráfico 42 – Comparação das notas por eixo ESG de Mato Grosso do Sul



Região Sudeste

Tabela 6 – Resumo da Região Sudeste

ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2026	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2026
Espírito Santo	70,9	4ª	71,2	6ª
Minas Gerais	61,5	8ª	62,0	7ª
Rio de Janeiro	53,7	12ª	52,8	12ª
São Paulo	79,4	2ª	97,3	1ª

Espírito Santo

4ª posição no Ranking ODS	6ª posição no Ranking ESG
Nota 70,9	Nota 71,2
2025: 4ª Nota 75,8 Δ 0	2025: 5ª Nota 68,6 Δ -1

Em 2026, Espírito Santo passou da 5ª para a 6ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 71,2; em 2025, era de 68,6. No Ranking ODS, Espírito Santo permaneceu na 4ª posição. A nota foi de 70,9; na edição anterior, era de 75,8.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação (100,0)**, **ODS 14 - Vida na Água (86,2)**, **ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável (82,5)**. As três menores notas foram **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico (52,3)**, **ODS 5 - Igualdade de Gênero (54,1)**, **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura (55,5)**. Nos eixos ESG, as notas foram 78,8 em Ambiental, 60,4 em Social e 74,5 em Governança.

Gráfico 43 – Comparação das notas por ODS do Espírito Santo

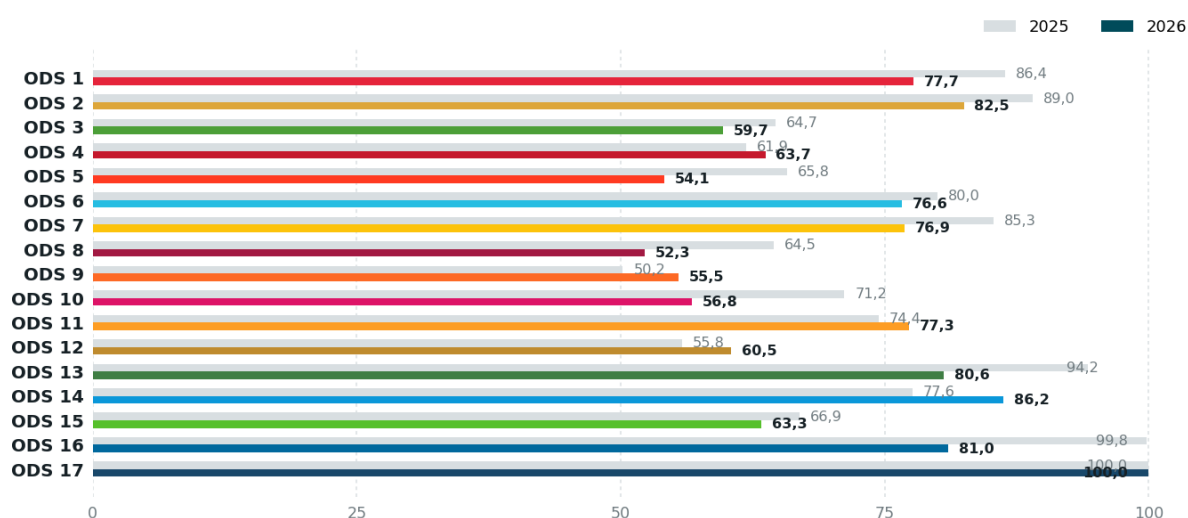
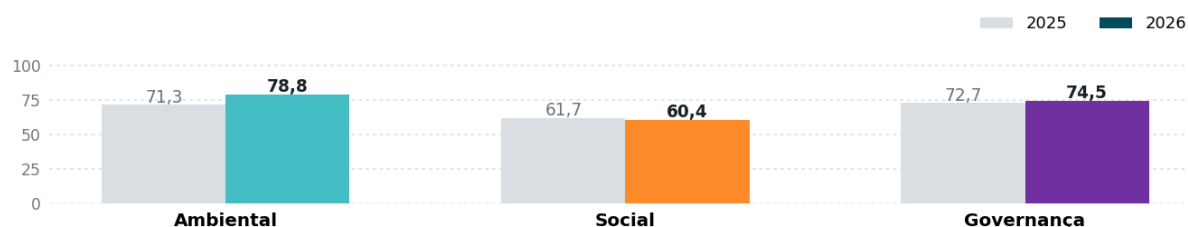


Gráfico 44 – Comparação das notas por eixo ESG do Espírito Santo



Minas Gerais

8ª posição no Ranking ODS	7ª posição no Ranking ESG
Nota 61,5	Nota 62,0
2025: 6ª Nota 68,3 Δ -2	2025: 7ª Nota 65,2 Δ 0

Em 2026, Minas Gerais permaneceu na 7ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 62,0; em 2025, era de 65,2. No Ranking ODS, Minas Gerais passou da 6ª para a 8ª posição. A nota foi de 61,5; na edição anterior, era de 68,3.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável (82,7)**, **ODS 1 – Erradicação da Pobreza (77,2)**, **ODS 6 – Água Potável e Saneamento (76,9)**. As três menores notas foram **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação (34,7)**, **ODS 10 – Redução das Desigualdades (39,8)**, **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes (40,3)**. Nos eixos ESG, as notas foram 73,8 em Ambiental, 65,9 em Social e 46,4 em Governança.

Gráfico 45 – Comparação das notas por ODS de Minas Gerais

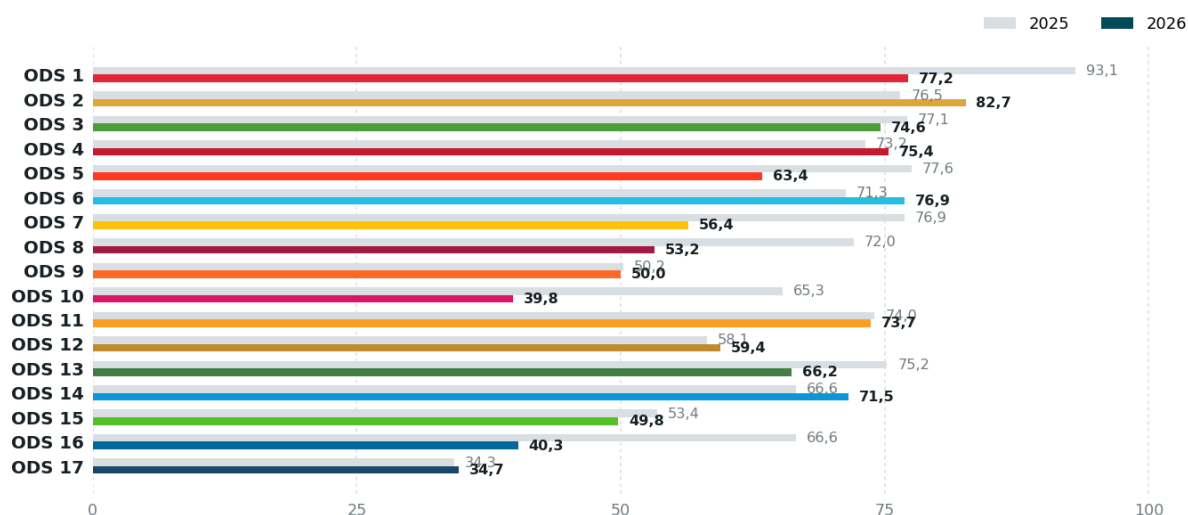
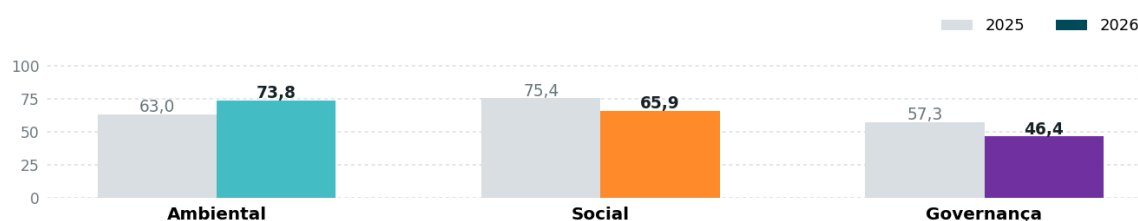


Gráfico 46 – Comparação das notas por eixo ESG de Minas Gerais



Rio de Janeiro

12ª posição no Ranking ODS	12ª posição no Ranking ESG
Nota 53,7	Nota 52,8
2025: 13ª Nota 46,5 Δ +1	2025: 11ª Nota 44,0 Δ -1

Em 2026, Rio de Janeiro passou da 11ª para a 12ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 52,8; em 2025, era de 44,0. No Ranking ODS, Rio de Janeiro passou da 13ª para a 12ª posição. A nota foi de 53,7; na edição anterior, era de 46,5.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 14 - Vida na Água (85,1)**, **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (76,8)**, **ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima (76,4)**. As três menores notas foram **ODS 10 - Redução das Desigualdades (12,2)**, **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico (33,5)**, **ODS 5 - Igualdade de Gênero (33,7)**. Nos eixos ESG, as notas foram 70,4 em Ambiental, 48,5 em Social e 39,4 em Governança.

Gráfico 47 – Comparação das notas por ODS do Rio de Janeiro

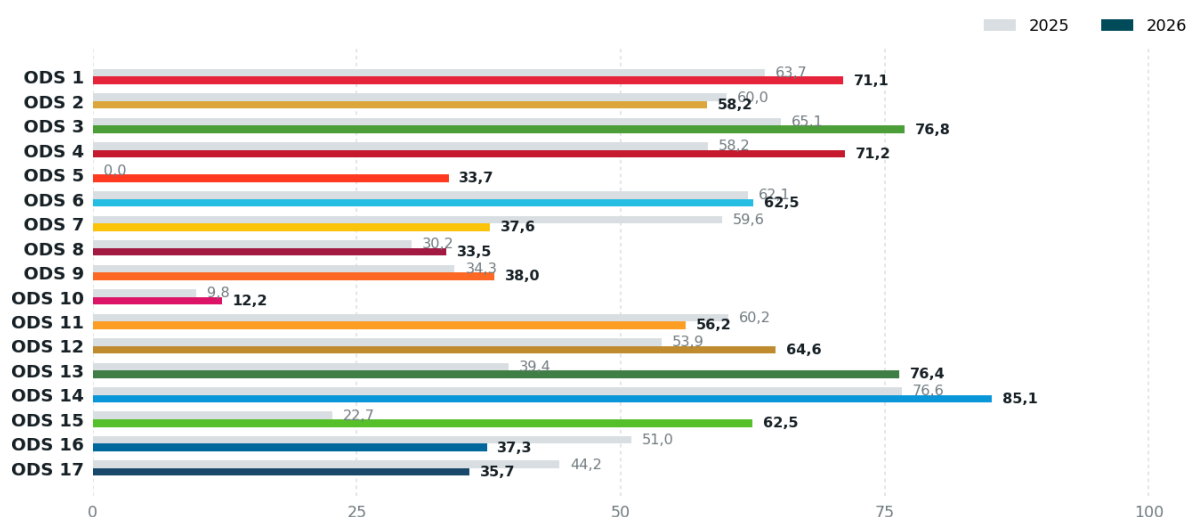
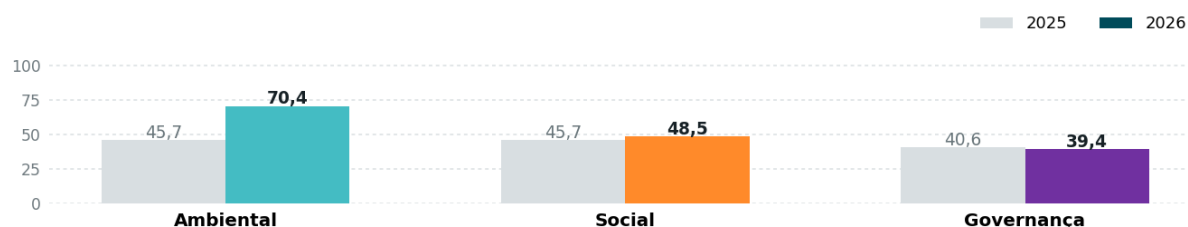


Gráfico 48 – Comparação das notas por eixo ESG do Rio de Janeiro



São Paulo

2ª posição no Ranking ODS	1ª posição no Ranking ESG
Nota 79,4	Nota 97,3
2025: 1ª Nota 83,1 Δ -1	2025: 1ª Nota 93,6 Δ 0

Em 2026, São Paulo permaneceu na 1ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 97,3; em 2025, era de 93,6. No Ranking ODS, São Paulo passou da 1ª para a 2ª posição. A nota foi de 79,4; na edição anterior, era de 83,1.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 1 – Erradicação da Pobreza (100,0)**, **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar (100,0)**, **ODS 4 – Educação de Qualidade (100,0)**. As três menores notas foram **ODS 10 – Redução das Desigualdades (36,0)**, **ODS 15 – Vida Terrestre (57,3)**, **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico (58,8)**. Nos eixos ESG, as notas foram 100,0 em Ambiental, 96,2 em Social e 95,7 em Governança.

Gráfico 49 – Comparação das notas por ODS de São Paulo

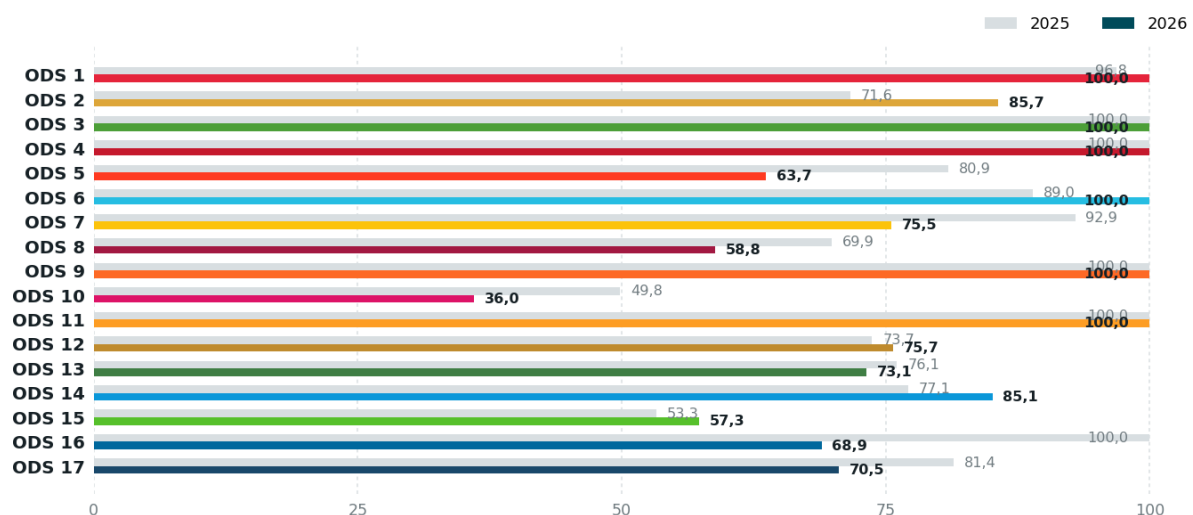
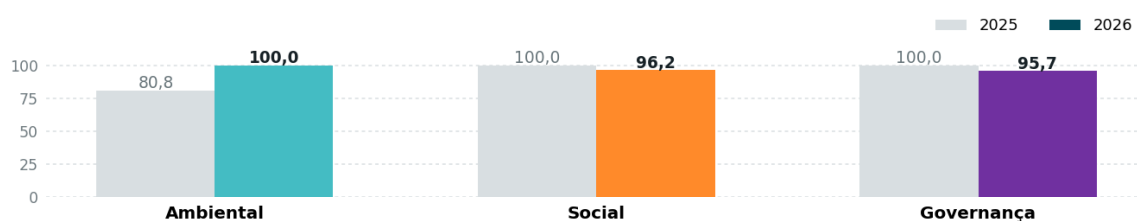


Gráfico 50 – Comparação das notas por eixo ESG de São Paulo



Região Sul

Tabela 7 – Resumo da Região Sul

ESTADOS	NOTA ODS	POSIÇÃO RANKING ODS 2026	NOTA ESG	POSIÇÃO RANKING ESG 2026
Paraná	73,0	3ª	85,3	3ª
Rio Grande do Sul	67,7	5ª	75,5	4ª
Santa Catarina	82,3	1ª	91,5	2ª

Paraná

3ª posição no Ranking ODS	3ª posição no Ranking ESG
Nota 73,0	Nota 85,3
2025: 2ª Nota 78,6 Δ -1	2025: 2ª Nota 82,9 Δ -1

Em 2026, Paraná passou da 2ª para a 3ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 85,3; em 2025, era de 82,9. No Ranking ODS, Paraná passou da 2ª para a 3ª posição. A nota foi de 73,0; na edição anterior, era de 78,6.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis (88,2)**, **ODS 14 - Vida na Água (87,0)**, **ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável (84,4)**. As três menores notas foram **ODS 15 - Vida Terrestre (36,6)**, **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação (55,3)**, **ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima (60,2)**. Nos eixos ESG, as notas foram 88,8 em Ambiental, 87,7 em Social e 79,3 em Governança.

Gráfico 51 – Comparação das notas por ODS do Paraná

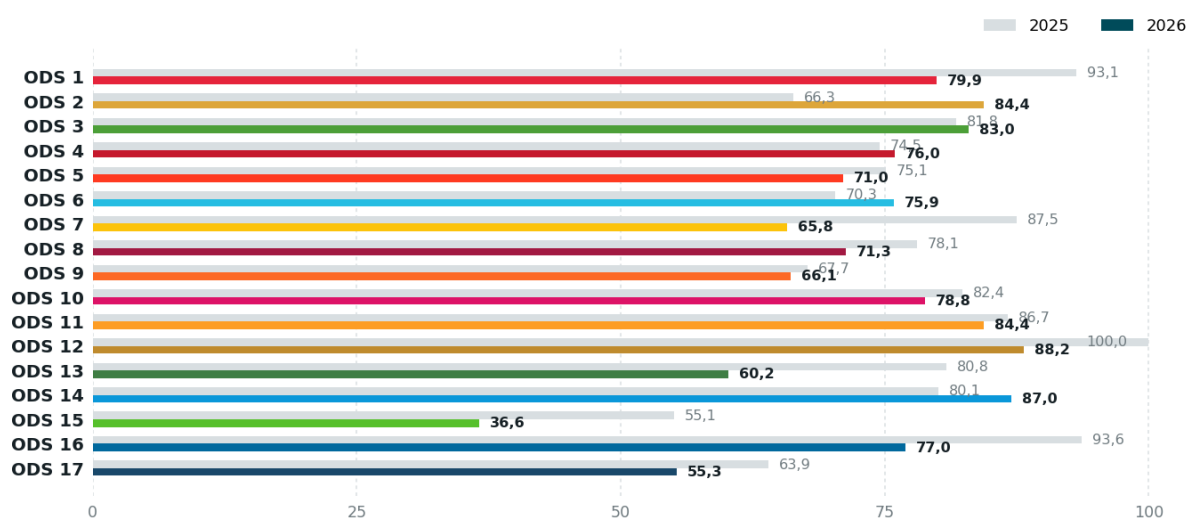
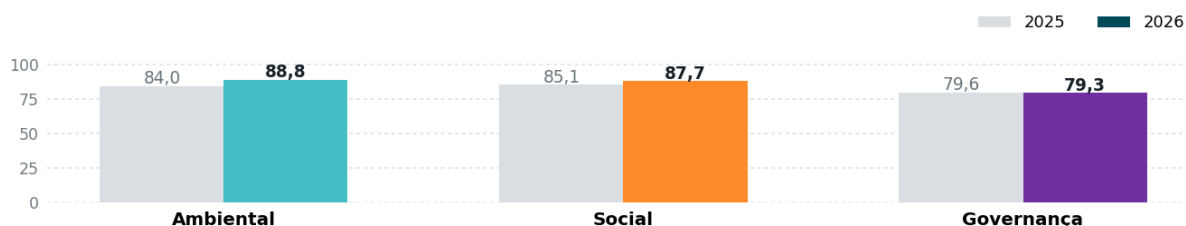


Gráfico 52 – Comparação das notas por eixo ESG do Paraná



Rio Grande do Sul

5ª posição no Ranking ODS	4ª posição no Ranking ESG
Nota 67,7	Nota 75,5
2025: 7ª Nota 66,5 Δ +2	2025: 6ª Nota 67,5 Δ +2

Em 2026, Rio Grande do Sul passou da 6ª para a 4ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 75,5; em 2025, era de 67,5. No Ranking ODS, Rio Grande do Sul passou da 7ª para a 5ª posição. A nota foi de 67,7; na edição anterior, era de 66,5.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima (90,3)**, **ODS 14 - Vida na Água (87,9)**, **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar (81,8)**. As três menores notas foram **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação (19,4)**, **ODS 6 - Água Potável e Saneamento (40,5)**, **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura (54,2)**. Nos eixos ESG, as notas foram 72,4 em Ambiental, 80,3 em Social e 73,7 em Governança.

Gráfico 53 – Comparação das notas por ODS do Rio Grande do Sul

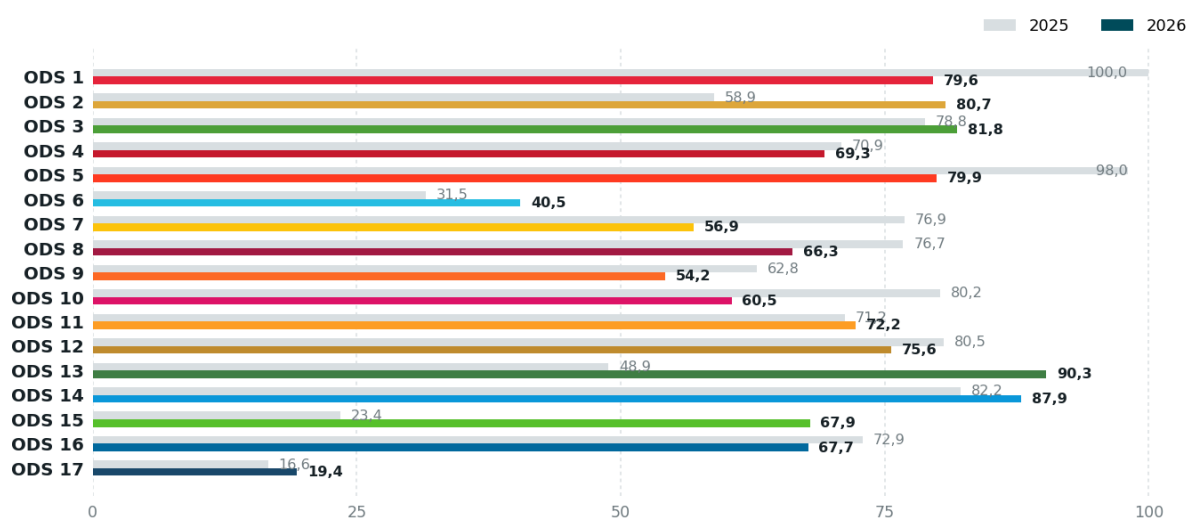
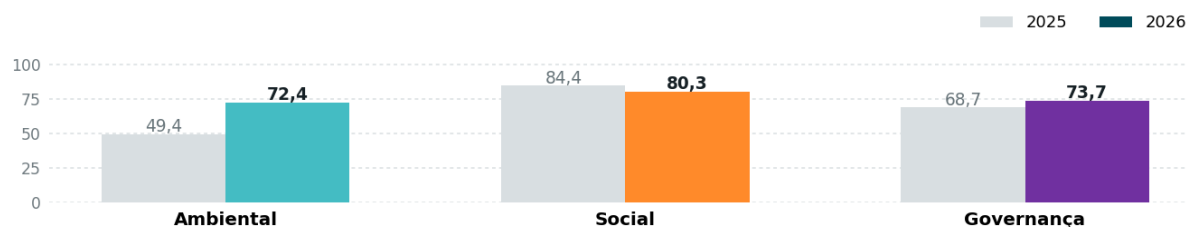


Gráfico 54 – Comparação das notas por eixo ESG do Rio Grande do Sul



Santa Catarina

1ª posição no Ranking ODS	2ª posição no Ranking ESG
Nota 82,3	Nota 91,5
2025: 3º Nota 77,5 Δ +2	2025: 4º Nota 77,6 Δ +2

Em 2026, Santa Catarina passou da 4ª para a 2ª posição no Ranking ESG. A nota foi de 91,5; em 2025, era de 77,6. No Ranking ODS, Santa Catarina passou da 3ª para a 1ª posição. A nota foi de 82,3; na edição anterior, era de 77,5.

No recorte de 2026, as três maiores notas da UF foram **ODS 5 - Igualdade de Gênero (100,0)**, **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico (100,0)**, **ODS 10 - Redução das Desigualdades (100,0)**. As três menores notas foram **ODS 15 - Vida Terrestre (56,1)**, **ODS 6 - Água Potável e Saneamento (56,5)**, **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação (64,8)**. Nos eixos ESG, as notas foram 74,6 em Ambiental, 100,0 em Social e 100,0 em Governança.

Gráfico 55 – Comparação das notas por ODS de Santa Catarina

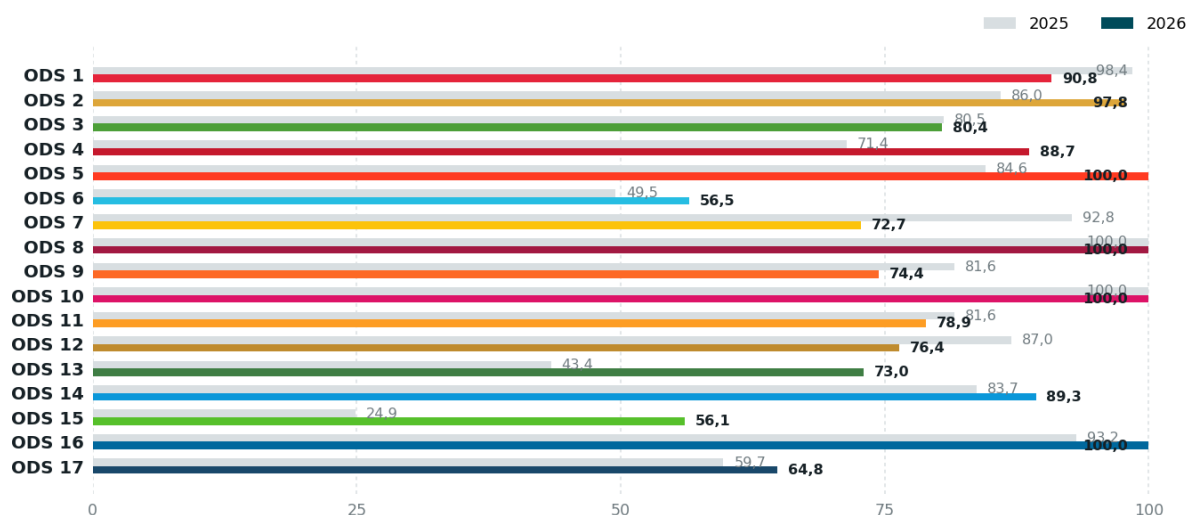
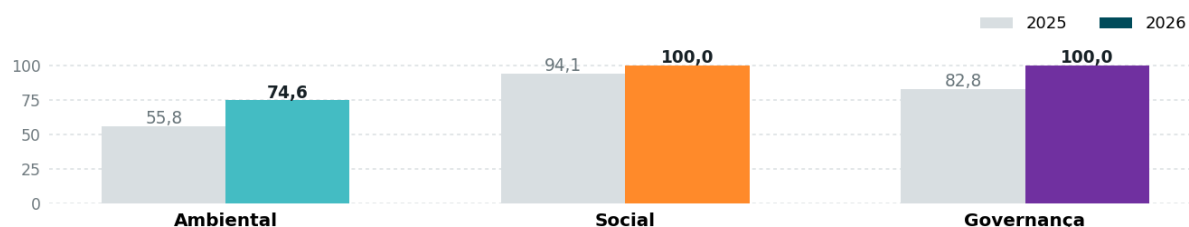


Gráfico 56 – Comparação das notas por eixo ESG de Santa Catarina



ANEXOS

Glossário de indicadores

Os indicadores avaliados no *Ranking de Competitividade dos Estados* foram aplicados na construção do *Ranking de Sustentabilidade*. Abaixo a descrição de cada um desses indicadores.

Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações: Densidade de acessos de telefonia móvel e banda larga fixa por 100 habitantes.

Acesso à Energia Elétrica: Percentual de domicílios com energia elétrica (rede geral ou fonte alternativa).

Acesso ao Saneamento Básico – Água: Percentual de domicílios com acesso à água canalizada de rede geral de distribuição.

Acesso ao Saneamento Básico – Esgoto: Percentual de domicílios com acesso à rede coletora de esgoto (Rede geral ou rede pluvial, ou Fossa séptica ligada à rede).

Anos Potenciais de Vida Perdidos: Média ponderada pela quantidade de óbitos dos anos potenciais de vida perdidos (anos faltantes para atingir 70 anos) por faixa etária.

Área Protegida na Esfera Estadual: Proporção de área de Unidades de conservação (esfera estadual) e de terras indígenas em relação à área total da Unidade da Federação.

Atuação do Sistema de Justiça Criminal: População prisional acusada de homicídio em relação ao número de homicídios.

Avaliação da Educação: Status dos programas estaduais de avaliação da educação básica.

Backhaul de Fibra Óptica: Percentual de municípios com backhaul de fibra óptica.

Bolsa de Mestrado e Doutorado: Proporção de discentes de pós-graduação beneficiados pela Bolsa CNPq, CAPES ou FAPs dos Estados.

Cobertura vacinal: Taxa de cobertura vacinal: número de doses aplicadas do imunizante indicado (1ª, 2ª, 3ª dose ou dose única, conforme a vacina) dividida pela população-alvo, multiplicado por 100.

Coleta seletiva de lixo: Cobertura da população urbana com coleta seletiva direta de

resíduos sólidos domiciliares.

Comprometimento de Renda: Comprometimento de renda com dívidas bancárias em relação à massa de renda total domiciliar.

Crescimento Potencial da Força de Trabalho: Média da taxa de crescimento da PIA para os próximos 10 anos (população com idade entre 15 e 64 anos).

Custo da Energia Elétrica: Tarifa média (com impostos) praticada para o consumo comercial, residencial, industrial e rural, ponderada pela participação das classes no consumo total de energia.

Custo de Combustíveis: Preço médio de revenda pago em reais (Etanol Hidratado, Gasolina Comum e Óleo Diesel), ponderado pela participação dos combustíveis no consumo total.

Custo de Mão de Obra: Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido em todos os trabalhos.

Custo de Saneamento Básico: Tarifa média praticada pelo serviço de tratamento e distribuição.

Custo do Executivo/PIB: Recursos públicos alocados na administração direta / PIB.

Custo do Judiciário/PIB: Recursos públicos alocados no judiciário / PIB.

Custo do Legislativo/PIB: Recursos públicos alocados no legislativo / PIB.

Déficit de Vagas: Relação entre a população prisional e o total de vagas (presos provisórios; regimes fechado, semiaberto e aberto; Regime Disciplinar Diferenciado – RDD; medidas de segurança de internação; e outros).

Dependência Fiscal: Grau de dependência financeira do Estado: transferências correntes/receita corrente total.

Desigualdade de Renda: Índice de Gini do rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido em todos os trabalhos, a preços médios do ano.

Desmatamento: Razão entre a área total desmatada e a área geográfica total.

Desnutrição na infância: Percentual de crianças (de 0 a 5 anos) com magreza acentuada.

Desocupação de Longo Prazo: Percentual de pessoas desocupadas por 2 anos ou mais, em relação ao total de pessoas desocupadas.

Destinação Inadequada do Lixo: Destinação final inadequada dos resíduos sólidos urbanos pelos municípios.

Disponibilidade de Voos Diretos: Número de voos diretos domésticos regulares.

Eficiência do Judiciário: Taxa de Congestionamento Líquida (percentual de processos que ficaram represados sem solução, comparativamente ao total tramitado, retirando os processos suspensos, sobrestados ou em arquivo provisório).

Emissões de CO₂: Emissões brutas subtraídas das remoções de CO₂ divididas pelo PIB Total.

Empresas de Alto Crescimento: Número de unidades locais de empresas de alto crescimento em relação ao total de unidades locais.

ENEM: Média simples das notas das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Equilíbrio de Gênero na Remuneração Pública Estadual: Diferença percentual do salário médio entre homem e mulher na administração pública estadual.

Equilíbrio de gênero no emprego público estadual: Distância entre a participação da mulher em cargos da administração pública estadual (desconsiderando saúde e educação) em relação ao cenário de equilíbrio (participação da mulher na força de trabalho ampliada).

Equilíbrio racial: Diferença de remuneração entre pretos, pardos e indígenas e brancos e amarelos no trabalho principal.

Estrutura de Apoio à Inovação: Número de Aceleradoras, Incubadoras, Parques Tecnológicos e Parques Científicos associados à Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) para cada 1 milhão de habitantes.

Famílias Abaixo da Linha da Pobreza: Percentual de domicílios com renda domiciliar per capita inferior à linha de pobreza, definida pelo Governo Federal.

Feminicídio: Total de vítimas de feminicídio por 100 mil mulheres.

Formalidade do Mercado de Trabalho: Proporção de ocupados formais em relação ao total de ocupados de 14 anos ou mais de idade.

Gasto com Pessoal: Gasto empenhado com pessoal, como percentual da Receita Corrente Líquida (RCL).

IDEB: Nota do Ideb de cada nível de ensino público e privado (fundamental anos iniciais,

fundamental anos finais e ensino médio) ponderada pelo peso de cada nível de ensino no número de matrículas.

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano estadual.

Inadequação de Moradia: Percentual de domicílios urbanos com, ao menos, um dos critérios de inadequação de moradia, conforme metodologia da Fundação João Pinheiro.

Inadimplência: Participação de consumidores inadimplentes em relação à população a partir de 18 anos de idade.

Índice de Liquidez: Índice de Liquidez = obrigações financeiras / caixa bruto. Assim, quanto maior o indicador, pior.

Índice de Oportunidade da Educação: Mede a qualidade das oportunidades educacionais oferecidas por municípios e estados.

Índice de Transparência: Escala Brasil Transparente 360° – Ranking de “Transparência Passiva” e “Transparência Ativa”.

Informação e Comunicação: Participação das atividades econômicas de Informação e Comunicação no valor adicionado bruto de Serviços.

Inserção Econômica: Proporção de ocupados em relação à PEA.

Inserção Econômica dos Jovens: Proporção dos jovens (entre 15 e 29 anos de idade) que estudam ou trabalham em relação ao total de jovens.

Investimentos Públicos em P&D: Participação do investimento público em P&D no PIB estadual.

Morbidade Hospitalar por Acidente de Trânsito: Número de internações provocadas por acidente de transporte terrestre em relação a 10 mil habitantes.

Mortalidade Materna: Óbitos maternos em relação aos nascidos vivos.

Mortalidade na Infância: Óbitos de menores de 5 anos por mil nascidos vivos.

Mortalidade no Trânsito: Óbitos por acidentes em transporte terrestre em relação a 100 mil habitantes.

Mortalidade Precoce: Mortalidade de Jovens (15-29 anos) por causas externas.

Mortes a Esclarecer: Proporção de óbitos por causas externas classificadas como de intenção indeterminada, em relação ao total de mortes por agressões, intervenções legais e causas indeterminadas.

Obesidade na infância: Percentual de crianças (de 0 a 5 anos) com obesidade.

Oferta de Serviços Públicos Digitais: Índice ABEP-TIC de Oferta de Serviços Públicos Digitais para os Governos Estaduais e Distrital.

Patentes: Total de concessões de patentes ("Patente de Invenção", "Modelo de Utilidade" e "Certificado de Adição") em relação ao PIB.

PEA com Ensino Superior: Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, na força de trabalho, com ensino superior completo.

Perda de Água: Índice de perdas na distribuição de água.

Pesquisa Científica: Média ponderada das notas em pesquisa científica do Ranking Universitário Folha (RUF) pelo número de matrículas.

Poupança Corrente: Poupança Corrente (receitas correntes - despesas correntes / receitas correntes).

Prêmio Salarial Público-privado: Diferença percentual do salário médio do servidor público estadual em relação ao salário médio do setor privado.

Presos sem Condenação: Proporção de presos provisórios (sem condenação) em relação ao total da população prisional.

Produtividade do Trabalho: PIB total dividido pelas horas efetivamente trabalhadas em todos os trabalhos por pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Produtividade dos Magistrados e Servidores do Judiciário: Média entre as relações: IPM (índice de produtividade do magistrado) / IPM necessário para que TJ atinja 100% do IPC-Jus; e IPS (índice de produtividade dos servidores) / IPS necessário para que TJ atinja 100% do IPC-Jus.

Qualidade da Energia Elétrica: DGC - Desempenho Global de Continuidade (média aritmética simples das razões entre os valores apurados e limites anuais dos indicadores globais DEC e FEC das distribuidoras).

Qualidade da Informação Contábil e Fiscal: Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal Estadual no Siconfi.

Qualidade da Informação de Criminalidade: Qualidade estimada dos registros

estatísticos oficiais de Mortes Violentas Intencionais.

Qualidade das Rodovias: Avaliação das condições das vias rodoviárias: nota entre 1 (péssimo) a 5 (ótimo), ponderada pela extensão pesquisada.

Qualidade de Crédito para Pessoa Física: Percentual de modalidades não emergenciais (consignado, habitacional, veículos e agroindustrial) para pessoa física em relação ao crédito total.

Qualidade do Serviço de Telecomunicações: Selo de qualidade do serviço de telefonia móvel: nota entre 1 (selo E) e 5 (selo A), ponderada pelo número de terminais móveis ativos de cada operadora na unidade federativa.

Qualificação dos Trabalhadores: Anos de estudo médio das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas.

Reciclagem do lixo: Recuperação de resíduos recicláveis secos e orgânicos em relação à quantidade total coletada.

Recuperação de áreas degradadas: Área total de transição entre áreas de pastagem, agricultura ou áreas não vegetadas para áreas naturais, em relação à área geográfica total.

Regra de Ouro: Diferença entre as despesas de capital empenhadas e a receita de operações de crédito, dividida pela receita corrente líquida.

Resultado Primário: O resultado primário é dado pela diferença entre receita primária realizada e a despesa primária empenhada no ano. A diferença é dividida pelo PIB nominal de cada Estado.

Segurança Patrimonial: Roubos totais por 100 mil habitantes.

Segurança Pessoal: Taxa de Mortes Violentas Intencionais (MVI).

Serviços Urbanos: Oferta de serviços de manejo de resíduos sólidos executados pela Prefeitura, por empresas contratadas e por outros executores.

Solvência Fiscal: Dívida consolidada líquida / receita corrente líquida.

Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas: Percentual de pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas, em relação ao total de pessoas ocupadas.

Sucesso do Planejamento Orçamentário: Despesa liquidada pela despesa total atualizada (dotação orçamentária).

Tamanho de Mercado: Nível do Produto Interno Bruto (PIB).

Taxa de Atendimento do Ensino Infantil: Razão entre o número de estudantes de 0 a 5 anos e o total de pessoas dessa mesma faixa etária.

Taxa de Crescimento: Média móvel de quatro períodos para a taxa de crescimento anual do PIB real.

Taxa de Frequência Líquida do Ensino Fundamental: Razão entre o número de pessoas na faixa etária de 6 a 14 anos frequentando o Ensino Fundamental em relação ao total de pessoas desta faixa etária.

Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio: Razão entre o número de pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos frequentando o Ensino Médio em relação ao total de pessoas desta faixa etária.

Taxa de Investimentos: Investimento liquidado / receita corrente líquida.

Trabalho Infantil: Crianças e adolescentes encontrados pela Auditoria Fiscal do Trabalho em situação de trabalho infantil em relação à população menor de 18 anos.

Trabalho Escravo: Trabalhadores em condições análogas a trabalho escravo encontrados pela Inspeção do Trabalho, em relação à população em idade de trabalhar (14 anos ou mais).

Transparência das Ações de combate ao desmatamento: Transparência das ações do poder público estadual no combate ao desmatamento.

Tratamento de Esgoto: Parcela de esgoto tratado do total de água consumida, multiplicada pela proporção de domicílios com acesso à água encanada proveniente da rede geral de distribuição no estado.

Variação do Desmatamento: Variação anual do desmatamento bruto.

Vegetação Nativa nos Imóveis Rurais: Diferença do percentual de área dedicada à preservação da vegetação nativa nos imóveis rurais em relação ao grau de conformidade do código florestal, artigo 12.

Violência Sexual: Total de vítimas de estupro e estupro de vulnerável consumados por 100 mil habitantes.

Volume de Crédito: Saldo de crédito total (PJ e PF) em relação ao PIB total.

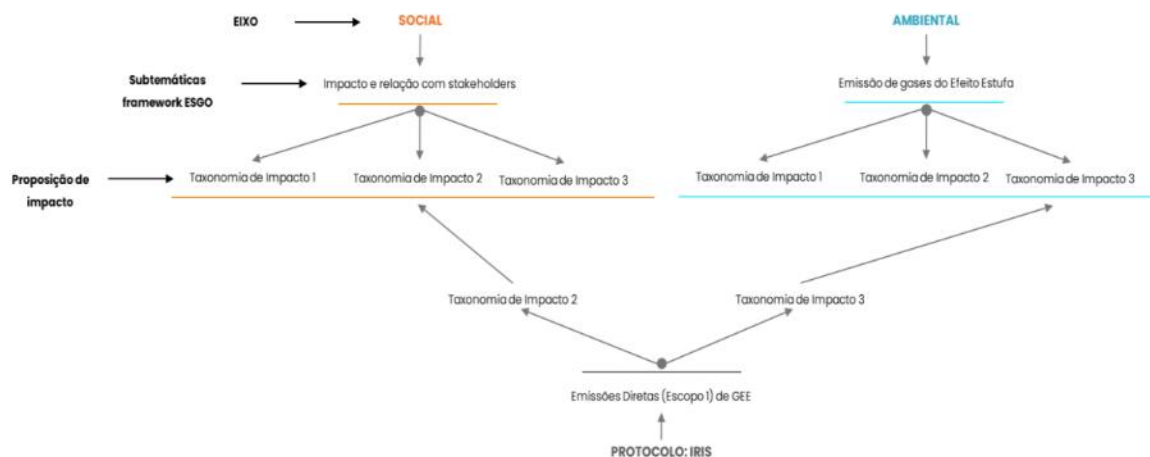
Metodologia

O desenvolvimento metodológico SEALL alicerça-se na **integração** exclusiva de múltiplos protocolos para a sustentabilidade e investimentos responsáveis. A abordagem materializa-se a partir de três posicionamentos estratégicos principais:

- 1) **Materialidade estratégica** orientada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030 como matriz norteadora para o alinhamento estratégico e potencialização do impacto econômico e socioambiental.
- 2) Ampliação da **atratividade e financiabilidade**: Integração de diretrizes e parâmetros nas modelagens para o atendimento dos múltiplos requisitos de protocolos nacionais e internacionais para sustentabilidade e investimentos responsáveis.
- 3) **Gestão estratégica do impacto** econômico e socioambiental: implementação integrada dos processos de monitoramento, avaliação e gestão do impacto. Os resultados são traduzidos em uma linguagem global por meio de uma cadeia de indicadores selecionados a partir de matrizes referenciais e próprias, alinhada à materialidade estratégica dos ODS e à perspectiva ESG.

O alinhamento entre a matriz estratégica dos ODS e as demais matrizes de sustentabilidade utilizadas é realizado a partir da aplicação da inteligência de conexões da plataforma de gestão de impacto da SEALL, a SEALL Intelligence. A plataforma realiza a vinculação dos múltiplos protocolos à Agenda 2030, mediante as similaridades existentes entre as suas proposições de impacto. Ou seja, as temáticas de impacto abordadas em diretrizes, indicadores, parâmetros e condicionantes dos protocolos são conectadas por similaridade aos ODS. Essa vinculação é realizada a partir das taxonomias de impacto da base SEALL, distribuídas pelas subtemáticas do framework ESGO (*environmental, social, governance and operational*) próprio, e consequente subclassificação ESG. Os resultados da metodologia aplicada, demonstram por exemplo, como a mensuração de um indicador ou implementação de uma solução sustentável atende, simultaneamente, aos requisitos de múltiplos protocolos. Veja o esquema a seguir:

Figura 1. Esquema de vinculação de taxonomias



A matriz de taxonomias de impacto da SEALL foi desenvolvida e aplicada, originalmente, para a classificação das metas da Agenda 2030. Esse processo permitiu, posteriormente, a geração de um fluxo multidimensional de similaridades entre as metas dos ODS a outros diversos parâmetros de sustentabilidade de padrões e protocolos selecionados. A matriz ODS, portanto, passou a se constituir como a base de comunicação de toda a inteligência da plataforma, dada a sua característica multidimensional e de proposição ampla de impacto.

A figura abaixo sintetiza os temas do framework ESGO da inteligência SEALL para uma comunicação de resultados voltada para a Agenda 2030.

Figura 2. Framework ESGO da Seall Intelligence



Para a realização das conexões relacionadas às dimensões ESG também foi adotado o mesmo processo, valendo-se das taxonomias de impacto que são atribuídas às metas dos ODS relacionadas a cada uma das dimensões e outras matrizes de

sustentabilidade. Tem-se então que cada um dos indicadores utilizados no Ranking de Competitividade do CLP está vinculado a uma ou mais taxonomias de impacto da inteligência SEALL. Com isso, cada indicador é também vinculado a metas ODS e diversos outros indicadores e parâmetros de sustentabilidade.

No exemplo a seguir é possível visualizar o caminho percorrido para essa vinculação:

Tabela 8 – Exemplo do percurso de vinculação de indicadores aos ODS

Indicador de competitividade	Descrição do indicador	Taxonomias de Impacto do indicador	Conexão ODS
Emissões de CO ₂	CO ₂ emitido e derivado de remoção de unidades de conservação pelo PIB Total.	5 taxonomias de impacto vinculadas ao indicador de competitividade	4 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 9.4
			4 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 11.6
			3 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 12.4
			2 taxonomias se conectam aos indicadores da meta 13.2
			1 taxonomia se conecta aos indicadores da meta 14.3

Após a vinculação entre os indicadores e as respectivas metas ODS e eixos ESG, foi necessário o tratamento dos dados, realizado em duas etapas: (i) agregação das notas e (ii) normalização.

Inicialmente, procedeu-se à soma das notas de todos os indicadores vinculados a um ODS ou eixo ESG. Em seguida, realizou-se a normalização das notas.

A etapa de normalização dos dados é necessária, pois viabiliza a comparação de eixos ou objetivos com diferentes números de indicadores conectados. A soma das notas de todos os indicadores alinhados a cada eixo resultou em diferentes ordens de grandeza. A normalização elimina a possibilidade de supervalorização de um ODS ou eixo ESG que tenha mais indicadores relacionados.

Para o cálculo da nota geral ODS e ESG, realizou-se a média simples das notas normalizadas em cada eixo. Para tanto, foi seguido o critério de máximos e mínimos para normalização dos indicadores em uma escala de 0 a 100, mantendo a dispersão original dos dados. Quanto maior a nota, melhor o desempenho da unidade federativa em cada ODS e eixo ESG.

Para cada ODS ou eixo ESG selecionado, o somatório das notas de cada estado, $\{B_i; i = 1, \dots, m\}$, foi normalizado por meio da seguinte fórmula:

$$I_i = \frac{(B_i - \text{mín}_i)}{\text{máx}_i - \text{mín}_i} \times 100$$

onde máxi e míni são, respectivamente, o limite superior e inferior para o indicador i.

Nas tabelas a seguir é possível identificar todas as vinculações entre indicadores, dimensões ESG e ODS.

Tabela 9 – Indicadores da dimensão Ambiental

AMBIENTAL																	
Indicadores da dimensão Ambiental	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida Terrestre	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Acesso ao Saneamento Básico – Água																	
Acesso ao Saneamento Básico – Esgoto																	
Área Protegida na Esfera Estadual																	
Coleta seletiva de lixo																	
Custo de Saneamento Básico																	
Desmatamento																	
Destinação Inadequada do Lixo																	
Emissões de CO2																	
Perda de Água																	
Reciclagem do lixo																	
Recuperação de áreas degradadas																	
Serviços Urbanos																	
Transparência das Ações de combate ao desmatamento																	
Tratamento de Esgoto																	
Variação do Desmatamento																	

Vegetação Nativa nos Imóveis
Rurais



Tabela 10 – Indicadores da dimensão Social

SOCIAL																	
Indicadores da dimensão Social																	
	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Género	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Económico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida Terrestre	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações																	
Acesso à Energia Elétrica																	
Acesso ao Saneamento Básico – Água																	
Acesso ao Saneamento Básico – Esgoto																	
Anos Potenciais de Vida Perdidos																	
Atuação do Sistema de Justiça Criminal																	
Avaliação da Educação																	
Backhaul de Fibra Óptica																	
Bolsa de Mestrado e Doutorado																	
Cobertura vacinal																	
Comprometimento de Renda																	
Crescimento Potencial da Força de Trabalho																	
Custo da Energia Elétrica																	
Custo de Combustíveis																	
Custo de Mão de Obra																	
Custo de Saneamento Básico																	
Desigualdade de Renda																	
Desnutrição na infância																	

SOCIAL																	
Indicadores da dimensão Social	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida Terrestre	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Desocupação de Longo Prazo																	
Eficiência do Judiciário																	
ENEM																	
Equilíbrio de gênero na remuneração pública estadual																	
Equilíbrio de gênero no emprego público estadual																	
Equilíbrio Racial																	
Estrutura de Apoio à Inovação																	
Famílias Abaixo da Linha da Pobreza																	
Feminicídio																	
Formalidade do Mercado de Trabalho																	
IDEB																	
IDH																	
Inadequação de Moradia																	
Inadimplência																	
Índice de Oportunidade da Educação																	
Informação e Comunicação																	
Inserção Econômica																	
Inserção Econômica dos Jovens																	
Investimentos Públicos em P&D																	

SOCIAL																	
Indicadores da dimensão Social	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Género	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Económico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida Terrestre	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Morbidade Hospitalar por Acidente de Trânsito																	
Mortalidade Materna																	
Mortalidade na Infância																	
Mortalidade no Trânsito																	
Mortalidade Precoce																	
Mortes a Esclarecer																	
Obesidade na infância																	
Patentes																	
PEA com Ensino Superior																	
Pesquisa Científica																	
Prémio Salarial Público-privado																	
Presos sem Condenação																	
Produtividade do Trabalho																	
Produtividade dos Magistrados e Servidores do Judiciário																	
Qualidade da Energia Elétrica																	
Qualidade de Crédito para Pessoa Física																	
Qualidade do Serviço de Telecomunicações																	
Qualificação dos Trabalhadores																	
Segurança Patrimonial																	

SOCIAL																	
Indicadores da dimensão Social	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Género	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Económico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida Terrestre	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Segurança Pessoal																	
Subocupação por Insuficiência de Horas Trabalhadas																	
Tamanho de Mercado																	
Taxa de Atendimento do Ensino Infantil																	
Taxa de Crescimento																	
Taxa de Frequência Líquida do Ensino Fundamental																	
Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio																	
Trabalho Escravo																	
Trabalho Infantil																	
Tratamento de Esgoto																	
Violência Sexual																	
Volume de Crédito																	

Tabela 11 – Indicadores da dimensão Governança

GOVERNANÇA																	
Indicadores da dimensão Governança	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida Terrestre	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações																	
Acesso à Energia Elétrica																	
Anos Potenciais de Vida Perdidos																	
Backhaul de Fibra Óptica																	
Bolsa de Mestrado e Doutorado																	
Crescimento Potencial da Força de Trabalho																	
Custo da Energia Elétrica																	
Custo de Saneamento Básico																	
Custo do Executivo/PIB																	
Custo do Judiciário/PIB																	
Custo do Legislativo/PIB																	
Déficit de Vagas																	
Dependência Fiscal																	
Disponibilidade de Voos Diretos																	
Eficiência do Judiciário																	
Empresas de Alto Crescimento																	
Equilíbrio de gênero na remuneração pública estadual																	

GOVERNANÇA																	
Indicadores da dimensão Governança	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida Terrestre	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Equilíbrio de gênero no emprego público estadual																	
Estrutura de Apoio à Inovação																	
Gasto com Pessoal																	
IDH																	
Inadequação de Moradia																	
Índice de Liquidez																	
Índice de Transparência																	
Informação e Comunicação																	
Investimentos Públicos em P&D																	
Morbidade Hospitalar por Acidente de Trânsito																	
Mortalidade no Trânsito																	
Mortalidade Precoce																	
Mortes a Esclarecer																	
Oferta de Serviços Públicos Digitais																	
Patentes																	
Pesquisa Científica																	
Poupança Corrente																	
Prêmio Salarial Público-privado																	
Presos sem Condenação																	

GOVERNANÇA																	
Indicadores da dimensão Governança	Indicadores da dimensão Governança																
	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida Terrestre	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Produtividade dos Magistrados e Servidores do Judiciário																	
Qualidade da Energia Elétrica																	
Qualidade da Informação Contábil e Fiscal																	
Qualidade da Informação de Criminalidade																	
Qualidade das Rodovias																	
Qualidade do Serviço de Telecomunicações																	
Qualidade de Crédito para Pessoa Física																	
Regra de Ouro																	
Resultado Primário																	
Segurança Patrimonial																	
Segurança Pessoal																	
Serviços Urbanos																	
Solvência Fiscal																	
Sucesso do Planejamento Orçamentário																	
Tamanho de Mercado																	
Taxa de Crescimento																	
Taxa de Investimentos																	
Trabalho Escravo																	
Trabalho Infantil																	
Transparência das Ações de combate ao desmatamento																	

GOVERNANÇA																	
Indicadores da dimensão Governança	ODS 1 – Erradicação da pobreza	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	ODS 4 – Educação de Qualidade	ODS 5 – Igualdade de Gênero	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Económico	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10 – Redução das Desigualdades	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14 – Vida na Água	ODS 15 – Vida Terrestre	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
Volume de Crédito																	

Resultados

REGIÃO	UF	ODS 1: Erradicação da pobreza	ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável	ODS 3: Saúde e Bem-Estar	ODS 4: Educação de Qualidade	ODS 5: Igualdade de Gênero	ODS 6: Água Potável e Saneamento	ODS 7: Energia Limpa e Acessível	ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico	ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura	ODS 10: Redução das Desigualdades	ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima	ODS 14: Vida na Água	ODS 15: Vida Terrestre	ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação		AMBIENTAL	SOCIAL	GOVERNANÇA
Norte	Acre	6,5	0,0	10,2	9,1	12,7	18,8	0,0	37,4	20,0	42,4	16,6	0,0	49,2	6,6	63,0	26,5	26,9		26,6	13,6	18,4
Norte	Amapá	33,8	39,4	7,0	0,0	0,0	29,2	65,3	30,1	28,9	35,9	28,3	49,4	72,9	100,0	56,7	7,0	17,9		43,7	8,3	4,2
Norte	Amazonas	61,4	54,0	38,9	27,5	39,0	55,2	9,9	34,0	24,5	34,8	24,2	41,7	73,5	77,7	78,6	73,1	52,0		61,3	30,5	51,1
Norte	Pará	14,1	33,3	0,0	8,8	26,1	0,0	34,1	14,0	11,5	30,0	0,0	15,9	58,8	0,0	73,0	56,2	61,0		13,6	0,0	27,3
Norte	Rondônia	8,2	50,2	27,8	32,7	1,4	6,1	47,0	32,1	21,1	24,5	21,7	31,0	44,8	34,0	52,7	36,7	32,4		26,4	24,6	24,8
Norte	Roraima	69,3	70,6	25,6	31,3	6,6	68,8	96,7	35,3	40,2	16,1	32,5	14,7	73,4	21,8	84,1	0,0	19,5		57,3	32,1	9,6
Norte	Tocantins	35,7	71,9	21,2	39,3	17,6	32,5	28,6	56,8	0,0	51,7	19,3	31,6	44,2	22,1	54,4	18,6	14,2		39,1	27,9	0,0
Nordeste	Alagoas	39,6	47,2	32,7	36,2	30,6	24,9	54,6	27,0	49,5	30,5	30,4	48,0	74,2	83,6	45,7	35,6	47,1		38,0	31,1	30,8
Nordeste	Bahia	48,0	55,2	25,0	24,6	8,7	51,9	51,4	0,0	26,3	0,8	36,6	34,9	39,1	44,2	25,7	29,3	47,7		38,2	15,5	18,1
Nordeste	Ceará	45,9	67,5	43,0	58,2	56,6	61,9	57,1	28,3	53,1	24,0	49,8	34,6	89,3	42,8	92,3	50,7	52,1		57,4	41,4	48,1
Nordeste	Maranhão	0,0	3,5	7,5	16,8	57,8	1,3	53,3	14,4	23,5	31,5	13,6	23,3	0,0	1,0	0,0	49,5	73,8		0,0	13,1	29,3
Nordeste	Paraíba	50,1	84,6	40,5	34,7	61,1	61,7	100,0	31,4	60,6	43,0	56,5	51,9	100,0	77,0	100,0	56,2	44,0		64,3	43,6	51,8
Nordeste	Pernambuco	42,5	44,1	44,7	48,7	17,3	44,6	59,8	11,9	41,9	5,3	48,2	47,3	44,8	82,2	24,8	34,3	52,9		41,0	26,0	30,6
Nordeste	Piauí	40,6	83,3	2,5	34,9	39,6	14,9	52,9	12,8	32,7	28,4	32,6	39,3	32,5	26,1	32,7	40,2	55,3		28,3	20,5	21,7
Nordeste	Rio Grande do Norte	51,8	73,9	43,8	30,4	57,6	60,3	72,5	35,4	43,2	28,8	47,2	42,3	82,8	60,0	82,8	40,7	0,0		57,8	38,7	37,2
Nordeste	Sergipe	46,8	40,8	53,6	32,0	22,8	62,5	73,7	4,9	49,1	0,0	58,2	52,8	57,6	83,0	27,3	28,1	45,4		57,0	28,8	29,6
Centro-Oeste	Distrito Federal	75,8	100,0	97,1	90,9	30,2	94,8	46,4	44,9	29,7	12,5	76,7	100,0	35,8	92,5	55,6	58,7	30,1		99,9	79,7	46,6
Centro-Oeste	Goiás	55,0	76,1	39,9	70,0	64,8	64,2	26,3	55,7	34,9	56,9	54,0	46,4	82,8	40,6	69,4	71,6	65,6		67,8	58,0	53,6
Centro-Oeste	Mato Grosso	36,3	71,1	28,8	58,7	33,8	40,5	50,4	73,9	45,1	68,8	56,8	41,9	52,8	38,6	52,0	77,8	87,7		48,7	54,5	69,9
Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	61,3	89,3	56,9	48,3	36,4	59,4	40,0	66,4	41,2	63,2	68,9	71,1	48,9	76,4	29,7	52,7	56,7		67,4	55,4	51,2
Sudeste	Espírito Santo	77,7	82,5	59,7	63,7	54,1	76,6	76,9	52,3	55,5	56,8	77,3	60,5	80,6	86,2	63,3	81,0	100,0		78,8	60,4	74,5
Sudeste	Minas Gerais	77,2	82,7	74,6	75,4	63,4	76,9	56,4	53,2	50,0	39,8	73,7	59,4	66,2	71,5	49,8	40,3	34,7		73,8	65,9	46,4
Sudeste	Rio de Janeiro	71,1	58,2	76,8	71,2	33,7	62,5	37,6	33,5	38,0	12,2	56,2	64,6	76,4	85,1	62,5	37,3	35,7		70,4	48,5	39,4
Sudeste	São Paulo	100,0	85,7	100,0	100,0	63,7	100,0	75,5	58,8	100,0	36,0	100,0	75,7	73,1	85,1	57,3	68,9	70,5		100,0	96,2	95,7
Sul	Paraná	79,9	84,4	83,0	76,0	71,0	75,9	65,8	71,3	66,1	78,8	84,4	88,2	60,2	87,0	36,6	77,0	55,3		88,8	87,7	79,3
Sul	Rio Grande do Sul	79,6	80,7	81,8	69,3	79,9	40,5	56,9	66,3	54,2	60,5	72,2	75,6	90,3	87,9	67,9	67,7	19,4		72,4	80,3	73,7
Sul	Santa Catarina	90,8	97,8	80,4	88,7	100,0	56,5	72,7	100,0	74,4	100,0	78,9	76,4	73,0	89,3	56,1	100,0	64,8		74,6	100,0	100,0
	MÉDIA	51,8	64,0	44,6	47,3	40,2	49,7	54,1	40,1	41,3	37,5	48,7	48,8	62,1	59,4	55,3	48,7	46,8		55,3	43,8	43,1

SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO
SUA JORNADA
DE IMPACTO

RANKING DE SUSTENTABILIDADE DOS ESTADOS

2026

